ANNO XLI. NUMERO 88. **TERÇA FEIRA 18 DE ABRIL DE 1865.**

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Aniceto p.; S. Fortunato m.
18. Terça. S. Galdino b. card.; S. Anthia m.
19. Quarta. Ss. Expedito e Aristonico mm.
20. Quinta. S. Ignez do monte Policiano.
21. Sexta. S. Anselmo arc.; S. Abdecalas m.
22. Sabbado. Ss. Soter e Caio pp. mm.
23. Domingo. S. Jorge m.; S. Adberto b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas 30 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de abril de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Approvo a arrematação das rendas da casa n. 21 publico e 58 particular da travessa da Madre de Deus, outr'ora rua do Azeite de Peixe, de que trata as clausulas especiaes que acompanharam o officio de V. Exc. de 11 do corrente, sob n. 141, a que respondo.

Dito ao coronel commandante das armas.—Respondendo ao officio de V. S. de 6 do corrente, sob n. 633, tenho a dizer-lhe que, segundo informa o director das obras militares em officio de hontem datado, sob n. 15, a demora havida no concerto do fogão do hospital militar provém da falta da chapa de ferro que o arrematante não tendo-a encontrado no mercado, mandára busca-la fóra do imperio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria a Nicoláo Nunes da Silva, Ladisláo Nicacio Himenes, Joaquim Nicacio de Miranda, José Joaquim de Sant'Anna e Joaquim José Ramos.

Dito ao mesmo.—Devolvo os papeis que vieram annexos ao seu officio de hoje datado, sob n. 644, afim de que V. S. mande organisar e me remetta uma relação dos individuos apresentados pelo capitão João Vicente de Brito Galvão, que effectivamente assentaram praça no corpo de Voluntarios da Patria, declarando-me o dia em que isto teve lugar, assim como o em que foram alistados por aquelle capitão.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente e passar guia de soccorrimento ao 4º batalhão de artilharia a pé, que tem de seguir para a côrte.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. a inclusa conta, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme sollicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 530, a quantia de 76$800 despendida no trimestre de janeiro á março deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo d'Agua-Preta.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a João Carlos Augusto da Silva a quantia do 1:814$082, proveniente da despeza feita com o sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção, durante o mez de março ultimo, como se vê dos inclusos documentos que para esse fim me foram remettidos com officio do chefe de policia, datado de hontem e sob n. 532.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. os inclusos recibos em duplicata, na importancia de 120$000, proveniente do aluguel da casa que servio de cadeia no termo de Cabrobó, a contar de junho de 1863 até o 1º de março ultimo, afim de que mande pagar ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, para isso indicado pelo chefe de policia em officio de hontem, sob n. 535, a quantia relativa ao exercicio corrente, fazendo processar a que disser respeito ao exercicio já encerrado de 1863 a 1864, para ser satisfeita quando houver credito.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Luiz Gomes Dourado, procurador de Manoel Dias Fernandes, conforme sollicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 529, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel vencido no trimestre de janeiro á março deste anno, das casas que no termo d'Agua-Preta servem de cadeia, bem como de quartel ao destacamento de policia ali estacionado.

Dito ao consul de Portugal.—Tendo esta presidencia revogado a decisão constante do officio dirigido em 14 de maio do anno passado ao Sr. consul de S. M. F. nesta provincia, em vista do aviso por cópia incluso, expedido pelo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros em 7 de junho daquelle anno, assim o communico ao Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, afim de que, de conformidade com o mesmo aviso sobr'esteja na arrecadação do espolio de Anna Francisca da Costa, enviando para o juizo de orphãos deste termo qualquer trabalho que houver feito a semelhante respeito, e proceda de igual modo quanto ao inventario da mulher de Manoel José Carneiro, cujos filhos menores acham-se exactamente nas mesmas condições dos da predita Anna Francisca da Costa.

Renovo ao Sr. consul Dr. Claudino de Araujo Guimarães os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Dê V. S. suas ordens para que o 9º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior preste uma guarda de honra para acompanhar a procissão do Senhor Morto, que tem de sahir do convento de S. Francisco de Olinda as 6 horas da tarde de 14 do corrente

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. ao commandante do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, que preste uma guarda de honra para acompanhar o Senhor Resuscitado, que tem de sahir em procissão da igreja do convento de Nossa Senhora das Neves da cidade de Olinda, na manhãa de 16 do corrente.

Dito á Francisco Xavier da Costa Aguiar e Andrade (em Londres).—Remetto a V. S. para os fins convenientes, o officio em original que em data de hoje me dirigio a commissão encarregada da liquidação das contas da garantia da estrada de ferro desta provincia, e bem assim a cópia da acta e balanço relativos ás contas da receita e despeza do mez de março ultimo.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista do que pondera V. S. em seu officio de hoje datado, sob n. 112, com relação a professora Digna de Santa Rosa, designo a da primeira cadeira de S. José desta cidade, Joanna Justina de Siqueira Varejão, para substituir aquella na commissão de exame de que trata o seu citado officio.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. dar baixa do serviço aos cabos de esquadra José Francisco da Costa, Manoel Francisco Suassuna, e soldados Manoel Gonçalves Burity, e Manoel Pedro dos Santos, todos do corpo sob seu commando, visto que finalisaram os seus engajamentos e não querem continuar no serviço, como V. S. declarou em sua informação n. 129 desta data.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a engajar para o serviço do corpo sob seu commando o paisano que para isso foi julgado apto José Francisco Rodovalho, de que trata o seu officio n. 130 desta data.

Dito ao Dr. Emigdio Marques Santiago.—Mandei abrir assentamento de praça no corpo de Voluntarios da Patria ao cidadão José Felix da Silva, que V. S. me apresentou com o seu officio de 5 do corrente, a que respondo, agradecendo o empenho com que procura auxiliar o governo no alistamento dos mesmos Voluntarios.

Dito a João Baptista do Amaral.—Agradecendo com louvor os sentimentos patrioticos que determinaram Vmcs. a offerecer os serviços de seu filho e sobrinho João Baptista do Amaral Junior, e Modesto Lins do Amaral e Mello, na guerra em que se acha empenhado o paiz, concedi por despacho desta data a licença de dous mezes que Vm. solicita para vir a esta capital, fazer-me pessoalmente a apresentação de seus ditos filho e sobrinho, com a condição porém de deixar regendo a cadeira de primeiras lettras a seu cargo uma pessoa edonea a juizo do respectivo delegado litterario.

Dito ao vigario da freguezia de Aguas-Bellas.—Agradecendo com louvor o patriotico offerecimento, que em officio de 12 de março ultimo, fez V. Rvma., de 15 por cento de sua congrua para auxilio das despezas da guerra, em quanto esta durar, acabo de recommendar a thesouraria de fazenda que proceda opportunamente a arrecadação de semelhante offerta e lhe dê a conveniente applicação: o que communico a V. Rvma. em resposta ao citado officio.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, visto que não ha vagas na de aprendizes artifices, não só o menor Joaquim Pedro Alves, que segundo o seu officio n 874 desta data, lhe foi remettido pelo juiz municipal delegado do termo de Barreiros, mais tambem o de nome José Francisco de Lemos, que lhe será apresentado com este officio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetto a Vmc. a inclusa proposta de João Baptista Raymundo dos Santos, para o costuramento das obras brancas, mandadas manufacturar por esse arsenal, afim de que tomando-a em consideração aproveite-a se fôr ella vantajosa.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. aprontar com toda a brevidade os artigos de fardamento que esse arsenal tem de fornecer a provincia do Rio-Grande do Norte, remettendo-os para ali a proporção que se forem aprontando.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que compre mil pares de sapatões para satisfazer-se com promptidão os pedidos dos corpos do exercito e de Voluntarios da Patria.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal de Flores.—Transmitto a camara municipal da villa de Flores, para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, copia da lei n. 609 de 3 do corrente, que restitue ao termo de Cimbres o riacho Cupite pertencente a freguezia da Alagôa de Baixo, o qual havia sido desmembrado daquelle termo e annexado a esse pela lei n. 437.

Dito a camara municipal do Granito.—Remetto a camara municipal da villa do Granitto, para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, copia da lei n. 608 de 3 do corrente, que transfere a séde da matriz do Senhor Bom Jesus da povoação do Exú na comarca de Cabrobó, para a capella que sob a mesma invocação existe nessa villa.

Dito ao juiz de direito Dr. Fernando Maranhense da Cunha. Tendo Sua Magestade o Imperador designado a comarca do Souza na Parahiba, para nella ter Vmc. exercicio, como consta de officio do Exm. presidente da provincia do Ceará de 31 de março ultimo: assim lh'o communico para seu conhecimento, declarando que de conformidade com o disposto nos arts. 17 e 18 § 2º, combinado com o art. 16 do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, fica marcado o praso de seis mezes, para Vmc. entrar ali em exercicio.—Fizeram se a esse respeito as necessarias communicações.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hontem, sob n. 108, para lavrar o termo de recebimento definitivo das obras dos reparos e embarreamento da estrada do sul, a partir do marco 5 a 8 mil braças, as quaes já se acham concluidas de conformidade com o respectivo contracto, certo de que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que em vista do competente certificado, pague ao arrematante de taes obras a quantia a que tiver direito.—Officiou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Autoriso Vmc. nos termos de sua informação de 8 do corrente, sob n. 105, dada com referencia ao requerimento da viuva do empreiteiro José Mamede Alves Ferreira, a receber provisoriamente as 200 braças do empedramento que já se acham promptas e fazem parte das 220 braças que aquelle empreiteiro se obrigou a fazer na estrada do norte, no lugar denominado Santo Amaro, uma vez que a predita viuva se obrigue a mandar aprontar nos termos do contrato celebrado com o seu fallecido marido as 20 braças que ainda faltam para completar aquelle empedramento.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Póde Vmc., conforme solicitou em seu officio de hontem, sob n. 107, lavrar o termo de recebimento definitivo dos reparos e embarreamento já concluidos na estrada do sul a partir do marco 4 a 5 mil braças, ficando na intelligencia de que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao arrematante daquellas obras em vista do competente certificado a quantia a que tiver direito.

O que declaro a Vmc. em resposta ao citado officio.—Officiou-se a thesouraria provincial.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que requereu a mesa administrativa da confraria de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Goianna, autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro daquella confraria Francelino Ferreira Crespo, depois do prazo da lei e de haver prestado fiança idonea na thesouraria provincial, o beneficio da loteria extrahida no dia 8 do corrente em favor das obras da igreja da mesma Senhora, devendo o referido thesoureiro prestar contas opportunamente naquella repartição.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Parahiba* e *Persinunga* nos dias e horas indicados em seu officio de 11 do corrente

Portaria.—O presidente da provincia, deferindo o requerimento do bacharel Hisbello Florentino Correia de Mello, resolve conceder a este a exoneração que pedio do cargo de delegado de policia do termo do Brejo.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte em lugar de ré, destinado a passageiro de estado, até Maceió no vapor *Parahiba* a João Pereira dos Santos.

Despachos do dia 12 de abril de 1865.

Requerimentos.

Antonio Joaquim de Santa Anna.—Informe o Sr. capitão do porto.

Cordolina Maria do Sacramento.—Informe o Sr. coronel recrutador.

Capitão Eduardo Frederico Banks.—Volte ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife para expor o mais que lhe occorrer.

Emiliano Antonio da Silva.—Dirija-se ao Sr. coronel commandante das armas.

Alferes Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.—Satisfaça a exigencia da contadoria de fazenda.

Felix José Filgueira de Menezes.—Remettido ao Sr. delegado do districto de Jaboatão para verificar por si mesmo a exactidão de que allega o supplicante sobre a cerca que embaraça o transito da estrada a que elle se refere.

Brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Bacharel Hisbello Florentino Correia de Mello.—Passe portaria concedendo a exoneração que requer o supplicante.

Henrique Pereira de Mello.—Prove com certidões e attestados o que allega, para o que lhe concedo o prazo de dez dias, sendo este apresentado ao Sr. capitão do porto.

Irmandade de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Goianna.—Dirija-se ao Sr. thesoureiro das loterias.

João Baptista do Amaral.—Concedo a licença requerida, deixando o supplicante em seu lugar pessoa idonea a juizo do delegado litterario.

Alferes João Gonçalves Ferreira e Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Capitão João Evangelista Nery do Fonseca, sua mulher e duas irmãas.—Concedo a licença que pedem os supplicantes, não havendo inconveniente.

José Francisco de Mendonça.—Dirija-se o supplicante a sua reclamação ao conselho de recurso.

José Soares Pinto Correia Junior.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Joaquim Tavares Rodovalho.—Informe a camara municipal do Recife sobre a irregularidade de votação allegada pelo supplicante.

D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Miguel Candido de Medeiros Pinto.—Não póde ser attendida a pretenção do supplicante por ter sido o theatro concedido a outro.

Maria da Cruz.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel Nogueira da Costa.—Dê-se a certidão.

Maria José Amalia de Miranda.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

INTERIOR.

Rio, 8 de abril de 1865.

O conselheiro Paranhos que aqui chegou de volta do Rio da Prata tem sido visitado como não faz idéa. Não lhe tem faltado as mais sinceras demonstrações de estima e agradecimento pelo serviço relevantissimo que prestou ao paiz, assignando o *convenio* de 20 de fevereiro, obra admiravel de seu patriotismo e de seu tino politico. Não são só seus amigos que o tem procurado; as pessôas que com elle nenhuma relação tinham, tem concorrido a testemunhar-lhe o seu pezar pela grave injustiça de que foi victima, injustiça que póde ser muito fatal ás nossas relações internacionaes no Rio da Prata, emquanto se póde prestar as conjecturas de nossos adversarios que alli não dormitam, ácerca da sinceridade de nossos designios. O proprio governo já reconheceu tanto a insensatez da demissão do illustre diplomata, que lá enviou uma nova missão especial para persuadir a Mitre e Flores, que o *convenio foi muito bom, muito digno e muito honroso para o imperio*, mas que por isso mesmo devia ser punido com affronta o diplomata que o negociara, porque assim o exigia a questão domestica, na phrase do impagavel *Diario Official*. Mitre e Flores acceitaram provavelmente as satisfações do novo plenipotenciario, mas que triste idéa não ficarão fazendo do governo deste pobre paiz! O que não pensarão de nós se nos quizerem afferir por esse triste padrão, pela bitola do stulto ministerio de 31 de agosto!

Esta' hoje averiguado que a demissão do Paranhos proveio de duas cousas, que actuaram juntamente: o desejo de popularidade, indo adiante das mais exageradas susceptibilidades nacionaes, e o calculo inobil de dominação partidaria, que na pessôa do conselheiro Paranhos faria o partido decahido, cuja força seria irresistivel, se as questões do Rio da Prata fossem satisfactoriamente terminadas por influencia dos homens daquelle partido! O triumpho reconhecido e confessado do Paranhos em Montevidéo importaria immediatamente a presença do Caxias no theatro da guerra, e o prestigio adquerido por estes allumiaria aos olhos ainda que menos vêem, a pequenhez, as dimensões microscopicas dos pygmeos que nos anarchisam.

Foram estas duas causas que produziram o acto mais estulto que jamais praticou governo algum. A ingratidão tem por tal modo sido notada, que se suppõe sera' a recompensa de muitos outros que se dedicarem ao serviço do estado.

Diz-se em alguns circulos que o Sr. Furtado e a sua gente nos favorecera' com a sua ausencia apenas lêrem os seus relatorios. O ministerio que se apressou em encerrar as camaras durante a crise commercial, que as não convocou extraordinariamente quando Lopes nos declarou a guerra não pode decedidamente viver mais com ellas. Deu-lhes por tal modo provas as mais inequivocas de desconfiança que só a custa de muito servilismo e abjecção podera' ser tolerado. Os saques continuados contra as secretas que todos os dias se multiplicam indicam um principio de liquidação. Em verdade ainda não houve ministerio por mais aturado que fosse a sua duração, que pela verba das despezas secretas tanto despendesse como o 31 de agosto tem despendido nestes ultimos tempos. Na secretaria cujas despezas excedem de 40:000$000 aquellas de que a mesma tem conhecimento.

A questão Paranhos tem sido um Potosi para os intimos do gabinete. Emquanto os escriptores que defendem o illustre diplomata pagam seus artigos a tanto por linha, os que o velipendiam ganham o tanto por linha. O Furtado e o Dias Vieira sempre que veem alguem com papel na mão vão logo perguntando se é artigo contra o Paranhos. Só o chefe de policia podera' dizer emquanto importa ao thesouro o acto da demissão, sommadas as despezas extraordinarias da missão especial com as de imprensa. Ha quem calcule esse miseravel pingo de cera em mais de cem contos! Bagatellas no caso, o Brasil é bastante rico para pagar a honra de ser governado pelos homens das paragens invias e dos lugares obscuros.

Alleluia! Chegou o Ottoni de Minas, são como um pêro, farto das linguiças e das gallinhas dos compadres, livre dos compromettimentos ácerca dos factos occorridos em sua ausencia. Diz que é muito franco, e por isso condemna o Paranhos e elogia o acto de sua exoneração. Temos elementos sufficientes para dar cabo do Paraguay e salgar-lhe a terra, inclusive o *chaco*, e não precisamos de diplomatas. Que maganão? Como sabe o nome aos bois! Aponte, ainda não houve quem pedisse ao governo a publicação do laudo dos engenheiros sobre as malversações do Ellison denunciadas pelo capitão Viriato! Que paiz! Que situação!

(*Carta particular.*)

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

AMAZONAS.

Manaus, 25 de março de 1865.

A noticia do projecto de invasão paraguaya nesta provincia não tem deixado de causar alguma inquietação no animo da parte da população menos pensante, mormente por acharmos-nos aqui inteiramente indefesos. Se a guarda nacional nas provincias grandes, em que se lhe dá instrucção e imprime-se-lhe habitos marciaes, não póde ser considerada uma milicia de grande confiança em certas circumstancias, no Amazonas, com maior força de razão, não se deveria dormir tranquillo sob a sua protecção e guarda, se acaso um inimigo ousado e poderoso pretendesse seriamente aggredir-nos, e dispozesse dos precisos meios para isso. Ainda mesmo que os nossos indios, qualificados guardas nacionaes, estivessem já industriados nos manejos das armas, faltar-lhes-hiam estas, que nem aqui as temos.

Felizmente, porém, para tranquilidade dos animos meticulosos, semelhante invasão é toda chimerica. Se realmente ella entrou na cabeça *del señor Lopito*, confiemos na Providencia, que d'ahi não ha de sahir para ter realidade. O valle do Amazonas na actualidade está sufficientemente guardado contra os invasores do Paraguay pelos inexpugnaveis baluartes das 60 leguas de cachoeiras do rio Madeira.

Desde que a Bolivia, cujo interesse está em aproximar-se do Brazil, estreitando comnosco suas relações politicas e commerciaes, senão prestar a auxilia-lo em tão ousado projecto, elle nada poderá contra nós.

Se fôr auxiliado ainda assim o caso é difficilimo. Antes de penetrarem em territorio da Bolivia, para alcançarem o alto Madeira, os Paraguayos teriam de subir pelo Pilcomayo, cuja navegação não é facil, ou buscar as cabeceiras do Mamoré, o que ainda é peior. Chegados acima, nos districtos de Santa Cruz e Beni (provincias bolivianas) e ahi auxiliados pelos respectivos governadores, desceriam bem até as primeiras cachoeiras. D'ali por diante haviam de passar por terra. Pela margem esquerda, que pertence a Bolivia, não poderiam elles continuar a sua marcha, porque não ha estrada, e o terreno se não presta a isto. Teriam, pois, de procurar a margem direita, que pertence ao Brazil, para fazerem um trajecto de 60 leguas por lugares inhospitos, desertos em parte, e em parte occupados por indios selvagens.

Mas supponho, que venciam os Paraguayos todas essas difficuldades, e que chegavam ao baixo-Madeira, como se transportariam d'ahi para aqui? quem lhe prestaria auxilio de canoas ou navios para transporte da expedição?

Metter-se-hiam em pequenas canoas, em um paiz, cuja hydrographia lhes é inteiramente desconhecida? Seria loucura, porque bastaria um vapor para cahir sobre semelhante frota, e, sem disparar um tiro, dar-lhe marradas á torto e á direito, e mette-la toda á pique. Portanto a causa é absurda. Deixemos o Paraguay.

— Desta vez vão ainda 23 voluntarios. O Amazonas, com as suas 40 mil almas, está, proporcionalmente, fazendo mais do que as grandes provincias de 800 e 900 mil almas.

— A nossa assembléa provincial, cuja abertura da sessão deste anno devia ter lugar hoje, não se reune por falta de numero. Sendo ao todo 20 membros, só 10 se apresentaram hontem na sessão preparatoria, o 11º ficou em casa, e não quiz comparecer; por isso teve o presidente de addiar a reunião para 10 de maio proximo.

Nenhum dos 5 padres que fazem parte da assembléa compareceu, porque sendo tempo de Quaresma, elles teem recommendações muito severas do chefe da dioccese, para que não se ausentem de suas freguezias antes de passada a pascoa.

— Aqui se acha nesta cidade um tal mister-Shandless, que volta de uma exploração ao rio Purús, onde os indios hyapurinás fizeram-lhe o obsequio de comerem-lhe o criado e mais dous caboclos, que o acompanhavam, os quaes com medo de irem para diante procuravam fugir e foram cahir no espeto do gentio barbaro e antropophago. Mister Shandless é commissionado por uma sociedade scientifica ingleza, a qual dá-nos a lição de tomar mais interesse pelo conhecimento dos nossos rios do que nós mesmos!

Pelo presente vapor não recebi o seu *Diario*. Li, porém, o do vizinho, e fiquei muito zangado com os falsos testemunhos que me levantaram, quando deram a publicidade as minhas de 24 de janeiro e 8 de fevereiro.

Confesso, que até fiquei com vontade de não lhe escrever mais; mas depois lembrei-me que a minha letra tambem concorre para isto.

Vá só uma errata. Eu disse, que a politica actual se inaugurar aos brados do Sr. conselheiro Nabuco, no *senado*, contra o *uti possideles*. Lá puzeram: aos brados do Sr, conselheiro Nabuco, *nomeado*.

Fico aqui, porque não tenho tempo para ir mais longe.

PARA.

Belem, 8 de abril de 1865.

Hontem aqui entrou o *Tocantins* pela tarde, e hoje á noite deve seguir sem maior demora para essa; trazendo-nos apenas a confirmação das noticias do paquete passado relativas ao feliz resultado de nossas questões orientaes.

Por toda esta provincia continua a mesma dedicação em favor da guerra contra o Paraguay e tanto que tendo no *Oyapock* seguido o corpo paraense de Voluntarios da Patria, a presidencia acaba de crear um segundo com a mesma denominação, para seguir para o sul, logo que seja preciso.

Como lhe disse a associação d'esta praça abrio uma subscripção para as emergencias do estado na actual crise; neste intuito o presidente da provincia Dr. Couto de Magalhães, tendo nomeado para commandante d'este segundo corpo de voluntarios ao guarda mor da alfandega José Luiz da Gama e Silva, que tambem é capitão da guarda nacional offertou a quantia de um conto de réis á mesma associação, para que esta offerecesse uma espada de honra ao dito commandante nomeado.

Consta tambem que algumas senhoras d'esta capital cotisaram-se em quantia superior a um conto de réis, e com ella estão mandando bordar uma bandeira nacional que igualmente devera ser offerecida em occasião solemne ao referido corpo.

Vê por isto que o enthusiasmo bellico-nacional não esmorece por aqui, antes pelo contrario não sei mesmo d'onde vem tanta gente para seguir para o sul, á vista da população do Para e da tropa que tem dado outras provincias do sul, muito mais populosas de que esta e a do Amazonas.

A assembléa provincial foi prorogada por mais seis dias e ultimamente acaba de se encerrar; antes deste acto. S. Exc. dirigio-lhe um agradecimento pelo apoio que lhe prestou.

A assembléa nomeou depois uma commissão composta de cinco membros, foi em pessoa cumprimentar a S. Exc. e fazer-lhe saber os sentimentos de que esta corporação se achava animada para com o presidente da provincia.

— Continua a opposição a aggredir a politica actual, com especialidade em referencia ás autoridades superiores da provincia.

E' verdade que as opposições actualmente servem-se de todos os meios para chegar aos seus fins mas em negocios internacionaes e na questão em que estão empenhados a honra e a dignidade do paiz, entendemos que deveria haver mais reserva, afim de que os recursos de que o governo tem de lançar mão não sejam mais ou menos dificultados.

Por outro lado a opposição com especialidade o *Diario do Gram Pará*, isto é o seu proprietario Francisco Carlos Rhossard, está sendo processado por crime de furto da imprensa que publica o mesmo *Diario*, assim como pelo de injurias e outros.

Não sei de certo em que acabará toda esta balburdia de lado a lado, porém o que parece real é que a autoridade não é favoravel aos individuos da opposição e sobre tudo aos que dirigem o *Diario do Gram Pará*.

Esquecia-me dizer-lhe que já principiou o aquartellamento das 1040 praças da guarda nacional que tem de dar esta provincia para o serviço militar durante um anno para guarnições, destacamentos, etc., etc., segundo as ordens do governo imperial.

Tambem os estudantes do collegio paraense que por assim dizer é aqui o lyceu publico, e tendo a sua frente o reverendo conego Ismael de Senna Ribeiro Nery acabam de offerecer se ao governo como Voluntarios da Patria.

A vista d'isto o enthusiasmo pela guerra é patente e manifesto por este lado do imperio e em pouco tempo parece que tudo na memoravel terra da Santa Cruz estará militarisado!

Isto com tudo é bastante agradavel por que se reconhece que no Brasil ha patriotismo e dedicação espontanea a favor dos desaggravos nacionaes.

Do commercio pouco ha de importancia. A casa franceza de Mullier Duval & C. que quebrou ha pouco, mandou de França offerecer 50 % com espera e condições onerosas; os credores tendo-se reunido, não acceitaram semelhante proposta e vão tratar da questão judicialmente.

Continúa o estado do mercado sustentando os preços dos generos de exportação, excepto algodão e borracha; os vapores do sertão tem continuado a trazer importantes carregamentos de productos do paiz, assim como passageiros que se vem aviar nesta praça.

Continúa tambem a mania das viagens á Europa, e além dos individuos que seguem com escala por essa provincia, muitos passageiros seguiram na barca *Linda* e outros navios durante os tres mezes ultimos; além destes outros ainda se preparam para embarcar nas barcas *Amazonas* e *Ligeira*, todos estes bellos navios e com bons commodos na carreira de Lisboa para esta provincia.

Em principios de março ultimo chegou a esta cidade o flautista M. A. Reichert, a principio sem se fazer annunciar com maior estrondo, veio a ser conhecida a sua chegada e o seu nome, poucos dias antes do concerto, que acaba de dar em 1 do corrente nos salões do Cassino Paraense.

Reichert auxiliado por varias senhoras e cavalheiros particulares, deu o mais bello e concorrido concerto que tem havido nesta capital.

Possuido da occasião e verdadeiramente enthusiasmado pela concurrencia que teve tocou maravilhosamente, na sua maviosa flauta, vencendo difficuldades e apresentando segredos no seu instrumento sómente proprios e conhecidos de um distincto artista como é Reichert.

Teve nos salões os mais enthusiasticos applausos especialmente quando tocou o Carnaval de Veneza e a polka Faceira que o publico o obrigou a bisar.

Espera-se com enthusiasmo novo concerto que se diz será no theatro publico, lugar mais adequado e amplo para todos quantos desejam ouvir o insigne flautista.

Espera-se tambem até o primeiro paquete de maio a actriz Emilia das Neves que está contratada para dezoito recitas durante 3 mezes para o nosso theatro; vencendo por noute 500$000, mas com obrigação de vestir-se e preparar-se á sua custa, além de ensaiar as peças em que representa e prestar alguns vestuarios das primeiras personagens.

Teremos, pois, aqui esta grande actriz, a qual findas as 18 noutes, seguira para o Maranhão para onde ira tambem representar.

O movimento de navios e passageiros neste porto durante o mez ultimo foi o seguinte:

Navios entrados.

Brasileiros 14.
Inglezes 7.
Portuguezes 3.
Francezes 1.
Hollandezes 1
Total 27.

Navios sahidos.

Brasileiros 12.
Inglezes 4.
Portuguezes 2.
Francezes 1.
Total 19.

Passageiros entrados.

Portuguezes 48.
Francezes 5.
Italianos 3.
Bolivianos 3.
Inglezes 2.
Americanos 2.
Allemães 2.
Peruanos 2.
Napolitanos 1.
Polacos 1.
Belgas 1.
Marroquinos 1.
Hespanhóes 1.
Total 67.

Passageiros sahidos.

Portuguezes 51.
Francezes 6.
Italianos 3.
Inglezes 2.
Americanos 1.
Allemães 1.
Peruanos 1.
Polacos 1.
Marroquino 1.
Hespanhóes 1.
Total 68.

Navios no porto em descarga.

Patacho inglez *Francis Graham*.
Barca dinamarqueza *George*.
Barca ingleza *Victoria*.
Barca portugueza *Flôr do Vez*.
Hiate inglez *Volunteer*.
Patacho inglez *Prince Alfredo*.
Escuna brasileira *Ernestina*.

Navios a descarga.

Brigue portuguez *Fernand*.
Patacho inglez *Italian Hero*.
Patacho hollandez *Terschellink*.
Brigue brasileiro *Berta Reinstorff*.
Brigue francez *Socrates*.
Barca portugueza *Amazonas*.
Barca ingleza *Rhondda*.

Nada havendo mais a dizer aqui findo a presente.

ALAGOAS.

Maceió, 15 de abril de 1865.

Um desses exemplos do mais raro patriotismo e que só por si bastaria para fazer o elogio d'uma epoca e honrar os sentimentos de um povo, acaba de ter lugar nesta provincia, onde felizmente o sacro amor da patria ha brotado de todos os corações, produzindo até maravilhas. O caso a que me refiro é digno de figurar na historia d'uma nação briosa como a nossa e merece especial menção. Trata-se do offerecimento para a guerra contra o barbaro Paraguay de uma familia inteira composta do chefe, 4 filhos varões e tres filhas moças!

Coube ás Alagôas, pois, iniciar e pôr em execução uma feliz, magnanima idéa. Eis o facto:

No dia 8 do corrente veio a esta capital o Sr. José Severiano de Mello, que foi professor de francez no lyceu desta cidade e acha-se jubilado, ha annos, tendo-se retirado para Taperagua em Alagôas (cidade) com sua numerosa familia.

Ahi vivia, pobremente, é verdade, mas rodeado dos commodos do lugar, das caricias da familia, exercendo varios empregos de commissão e eleição, como o de subdelegado e de vereador por dous quatriennios, sendo no ultimo o presidente da camara municipal, e occupava o lugar de secretario da municipalidade d'aquella cidade.

Gozava e goza de prestigio e consideração no lugar. Outr'ora foi capitão e major da guarda nacional, tendo perdido estes postos por ter negligenciado apresentar-se na reorganisação d'aquelle corpo, e tambem exerceu com desinteresse e a contento alguns empregos provinciaes no lyceu, na thesouraria etc. E a muito tempo honra o seu peito o habito da ordem de Christo.

Veio a esta cidade no dia 8, como disse, e apresentou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia um officio em que dizia—não ter podido conter no seu peito a corrente impetuosa e electrica do patriotismo, que sempre o abrasou e que emfim acabava de transbordar, pelo que offerecia-se, apezar de sua idade, bastante vigorosa ainda para defender a patria, afim de marchar ao theatro da guerra: que tinha 4 filhos varões, maiores de 18 annos, sendo um delles o Sr. José de Souza e Mello militar a 10 annos, devendo a est'hora estar vingando os brios ultrajados da nação, e que seus filhos tinham resolvido acompanhar-l'o até o Paraguay:—que ainda não era tudo, porque tres filhas que sempre se assignalaram nestes mesmos sentimentos e que nunca delle se separaram queriam com enthusiasmo acompanhar seu pai e seus irmãos nesta santa cruzada, para nos hospitaes da campanha prestarem seus soccorros aos bravos que menos felizes forem, alcançados pelos golpes dos selvagens. «E tudo quanto tenho (terminou assim o distincto Alagoano), e tudo deponho no altar da patria, que na presente crise appella para o concurso de todos os seus filhos, afim de se apresentar grande quanto deve ser. Infeliz eu, se me não achar presente ao primeiro ribombo do canhão do Humaytá, para abafar esse rouco som com o mavioso grito de viva a nação brasileira—e o seu augusto chefe!»

Os filhos do Sr. Mello que com elle terão de partir são os Srs. Euclydes de Souza Mello, empregado publico da inspecção do algodão ou secção do peso na cidade de S. Miguel comarca d'Alagôas: Cypriano de Souza e Mello que reside em Taperaguá, é casado e tem ja 2 filhinhos: Pedro de Souza e Mello, o mais moço e que principiava a vida commercial nesta cidade e em Pernambuco, d'onde acaba de chegar. As filhas são as Exmas. Sras. DD. Amelia Catharina de Mello, Laura Urraca de Mello e Sigysmunda Rosa de Mello.

Grandioso como foi e é esse acontecimento todos applaudem-n'o e extasiam-se ante tanta abnegação e denodo! Não parecia que o patriotismo fosse capaz de tanto. Os jornaes da terra noticiaram logo o facto acompanhando-o de justos encomios.

— Depois desse facto principal todos os mais são secundarios. Creio que não haverá coração de brasileiro que não estremeça com aquelle rasgo sublime de patriotismo. Esperamos mui breve entre nós os 7 voluntarios da familia Mello e crescendo como está o enthusiasmo por tão grato sucesso é de crer que as maceioenses e habitantes desta capital saibam acolher e dar significativas provas de applauso e louvor pelo acto das tres distinctas Alagoanas.

— A companhia dos voluntarios da patria augmenta e vai confiada á boa direcção do zeloso e bravo capitão Atvino Cesão. O governo tomou a deliberação, para evitar conflictos entre os voluntarios e guarda nacional destacada, de effectuar a mudança delles do quartel de linha para o espaçoso edificio da extincta inspecção do algodão, rua do Saraiva.

— A *guarda civica* continúa a se prestar com interesse e vigor para o policiamento nocturno dos 6 districtos da cidade, do Poço e de Jaraguá. O serviço é bem feito, e a capital, mais do que nunca, esteve tão tranquillisada a respeito de ataques á segurança individual e violações a propriedade.

— O Exm. Sr. dezembargador João B. G. Campos e Dr. Sebastião Cardoso continuam a bem-merecer da provincia. Vão pondo em pratica os bonitos principios de justiça, nos quaes tanto encalham os administradores da época, quando tem occasião de applica-los aos adversarios.

Desenvolvem, cada vez mais, bastante actividade, attendendo aos justos clamores dos que tem direitos offendidos, ás reclamações e denuncias da imprensa, etc.

A provincia, pois, marcha desassombrada a todos os respeitos: e os cidadãos em geral confiam nos sentimentos puros e elevados dos dignos magistrados, a quem está confiada a suprema gerencia dos negocios publicos das Alagôas. Só contam elles 4 mezes de administração, mas fecundos de beneficios e grandes resultados praticos. Desejara de coração que as provincias, ao menos na crise especial em que nos achamos, fossem presididos por espiritos superiores, que attendessem só ás grandes conveniencias publicas.

— Celebraram-se nesta capital todos os actos da Semana Santa, com respeito, decencia e gravidade.

Adeus.

BAHIA.

S. Salvador, 12 de abril de 1865.

Estamos ameaçados de um segundo diluvio. Ha muito que não chove tanto como nestes ultimos dias. Desde 30 do mez passado que as aguas são abundantissimas, cessando apenas por momentos para de novo cahirem mais copiosas. Querera' a natureza desmanchar-se em agua? Tem havido muito desmoronamento de terras, sem que, porém, mercê de Deos, se tenha a registrar, ao menos ate o presente, um só caso fatal, graças tambem ás acertadas medidas preventivas postas em pratica pela desvelada administração da provincia.

Tem esta proseguido no seu fervoroso empenho de auxiliar o governo geral em tudo quanto diz respeito a' guerra actual. E' assim que o alistamento de voluntarios, os preparativos bellicos, as offertas patrioticas e enthusiasmo da população tem ido sempre em escala ascendente, a ponto de reconhecer-se como prejudicial a' causa publica que S. Exc. o Sr. desembargador Barboza de Almeida se retira agora para o Rio de Janeiro a tomar assento na camara dos Srs. deputados Posto que nella possa prestar, como tem prestado, os mais relevantes serviços ao paiz, todavia n'uma quadra excepcional e melindrosa, como é a em que nos achamos, a presença do illustre administrador entre nós é uma necessidade indeclinavel, sob pena de ver-se qualquer vice-presidente lutando com os mais serios embaraços, por melhores intenções que nutra de modelar o seu procedimento pelo de S. Exc.

Ha certas missões difficeis ou impossiveis de ser continuadas e concluidas por outros que não aquelles a quem foram de principio confiadas. Em certas epochas ha entes privilegiados para se identificarem com as suas tendencias, e á revelia dos quaes parece que os acontecimentos revistirão outra fórma, deixarão de attingir o fim glorioso a que eram pela Providencia encaminhados.

O atual administrador da provincia, e a critica

situação que atravessamos, bem podem comparar-se a um desses entes, a uma dessas epochas. O governo e a representação nacional, com o tino e o patriotismo que os distinguem, certamente resolverão de modo a não serem sacrificados tão vitaes interesses. Se a interrupção do exercicio ou a curta permanencia dos presidentes de provincia tem-se reconhecido como causa de grandes males, ainda quando em tempos normaes, tanto assim que se iniciara o systema de serem as provincias administradas por cidadãos que não exercessem funcções legislativas para não dar-se o caso da interrupção ; na quadra actual é mais do que uma conveniencia, é uma lei imperiosa a consagração e a observancia de um tal principio.

— Entre as offertas pecuniarias que tem havido para coadjuvação das despezas com a guerra no sul, tornou-se notavel a de um cidadão respeitavel pelas suas qualidades pessoaes, e pelo seu conhecido patriotismo sempre que a dignidade nacional reclama o sacrificio dos Brasileiros : referimo-nos á offerta de 9:000$ rs. feita pelo proprietario do engenho S. Gonçalo do Poço, do reconcavo de Santo Amaro, nesta provincia, o Sr. commendador José Joaquim Barreto. O distincto bahiano, em seu officio á presidencia, motivou esse rasgo de patriotismo na impossibilidade em que se via, pela sua avançadissima idade, de concorrer de outro modo para a desaffronta dos brios nacionaes ; e acrescentou que, havendo offertado a quantia de 3:000$ rs. quando deu-se o conflicto anglo-brasileiro, e promettido contribuir com mais o triplo della no caso de declaração de guerra, entendia dever seu cumprir na actualidade a promessa, por ser uma e a mesma questão para o brasileiro, o desaggravar-se a honra do seu paiz diante do governo inglez, ou do de outra qualquer nação.

— Chegou a esta capital, no dia 30 de março, o batalhão de voluntarios que se estava organisando na cidade da Cachoeira, sob o commando do cachoeirano o Sr. tenente-coronel José Pinto, que a todos confessa haver se incumbido de tão ardua quão gloriosa tarefa em razão de se achar dirigindo os destinos da provincia o nunca desmentido liberal, seu companheiro de luas de outros tempos, o Sr. desembargador Barbosa de Almeida.

O embarque desse batalhão na Cachoeira, e a sua chegada aqui, foram saudados com as mais vivas demonstrações de enthusiasmo e reconhecimento, a despeito da copiosa chuva que nesta cidade cahia. Arcos triumphaes, flores, poesias, girandolas de foguetes, grupos de cidadãos de todas as classes pelas ruas, as portas do palacio do governo abertas a todos que desejam depositar as suas adhesões e parabens diante da pessoa do presidente ; eis o que se vê aqui sempre que um batalhão de voluntarios chega de qualquer ponto, ou tem de seguir para a côrte.

— Qualquer dia chegará da cidade de S. Amaro o que alli se está organisando, sob o commando do abastado proprietario rural, o Sr. coronel Antonio Joaquim Alvares Pinto de Almeida. Consta que está tão luzido como o da Cachoeira.

— Esperam-se muitas companhias de voluntarios, que estão sendo organisadas por varios cidadãos influentes em mais de uma localidade. Servirão para completar o numero de praças, de que necessitam, a fim de que possam marchar para o sul, o 2º e o 3º batalhão, que se organisam nesta cidade sob o commando dos intrepidos tenentes-coroneis Mondin Pestana e Gustavo de Menezes.

— A presidencia contratou com um honrado cidadão o asseio e a limpeza desta capital, mediante as mais vantajosas condições para o serviço publico. Poderemos, d'agora em diante, transitar sem incommodo pelas ruas, e a salubridade publica começará a ser garantida, deixando-se de despender em pura perda a verba annualmente consagrada a ella no orçamento provincial.

— A assembléa provincial tem funccionado regularmente, apezar de que em alguns dias tem deixado de haver sessão, pela circumstancia de não terem consentido as nossas ainda más estradas peiores com as chuvas que tem cahido no centro, que todos os deputados viessem tomar assento. Seu digno presidente, o illustrado Sr. Dr. Pedro Brandão, fundamentou uma indicação, assignada por grande numero de deputados, no sentido de felicitar-se o presidente da provincia pelos relevantes serviços que tem prestado a esta e ao paiz, na quadra actual, auxiliando os desejos do governo geral, e contribuindo para o desenvolvimento da politica nobre, efficaz e altamente brasileira, inaugurada no Rio da Prata pelo distincto Sr. conselheiro Saraiva.

A' excepção de um só dos membros da assembléa, o qual é opposicionista, o Sr. Dr. Silva e Almeida, foi votada unanimemente, e com geral prazer, a referida felicitação, que já foi apresentada ao Sr. Barbosa de Almeida.

— Segue hoje para essa provincia o Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Barboza, com sua estimabilissima familia.

Ausente ha longos annos da sua terra natal, onde, como em todo o lugar, foi sempre estimado e mereceu as mais distinctas provas de consideração, pelos seus attributos pessoaes, e merecimento comprovado em mais de um cargo que tem dignamente exercido, o bravo official da armada, o sympathico irmão do nosso presidente aqui chegando, vio com satisfação, agruparem-se em torno de si e de sua chara familia todos os affectos que lamentavam a sua ausencia, e que tiveram occasião de traduzir-se de mais de um modo, não faltando partidos e reuniões em obsequio às suas pessoas.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

31ª SESSAO EM 17 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

Ás 11 horas e meia da manhãa, acham-se presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ribeiro, Rego Barros, Teixeira de Mello, J. do Rego Barros, Arminio, Sá Pereira, José Maria, Gonçalves da Silva, Brito, Silva Barros, G. Campello, Aquino Fonseca, Diodoro, Loureiro, Cunha Teixeira, Nabor, Maranhão, Ramos, Amynthas, Brandão, Jacobina e Ayres Gama.

O Sr. Presidente abre a sessão.

São approvadas as actas das sessões anteriores.

Comparecem depois os Srs. Sabino, Araujo Barros, Buarque.

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo a informação que deu a camara municipal do Recife, acerca dos fundamentos em que se baseou para não dar licença ao francez Delouche para estabelecer fabrica de chocolate no largo do Carmo desta cidade.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, em solução ao officio sob n. 42, remettendo informações acerca dos limites marcados para a cobrança das decimas na cidade de Goianna e dos povoados que nos annos de 1862 a 1865, foram comprehendidos em os ditos limites. —A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo 40 exemplares do relatorio com que o Exm. presidente da provincia abrio a presente sessão.—A destribuir.

Outro do mesmo, remettendo os autographos dos actos ns. 605, 606, 607, 608 e 609 decretados pela assembléa provincial.—A archivar.

Outro do mesmo, remettendo por copia os officios do inspector da thesouraria provincial de 6 do corrente, e as demonstrações a que elle se referem, pedindo dous creditos supplementares.—A commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, remettendo as informações ministradas pelo director geral da instrucção publica sobre os alumnos que tem frequentado as aulas do Curso Commercial.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações solicitadas no officio sob n. 54 acerca do professor Claudino dos Santos Lopes Castello Branco.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações ministradas pelos juizes de direito do Bonito, Cabrobó, Tacaratú, Nazareth, Santo Antão, Rio Formozo, Limoeiro, Goianna e Garanhuns, acerca das necessidades mais urgentes das suas comarcas.—A commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio em que a camara municipal do Bonito pede a creação de um novo districto denominado Cabileira na freguezia do mesmo nome.—A commissão de estatistica.

Outro do mesmo, remettendo 39 exemplares do relatorio apresentado pelo chefe da repartição das obras publicas.—A destribuir.

Outro do mesmo, communicando que em data de 11 do corrente, resolveu o Exm. Sr. presidente da provincia aposentar o official maior da secretaria da assembléa.—A archivar.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o acto pelo qual a presidencia resolveu nomear a Joaquim Leocadio Viegas, amanuense da secretaria do governo.—A commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo a certidão enviada pelo inspector da thesouraria provincial relativamente á hypotheca feita por Claudio Dubeux á fazenda provincial.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações ministradas pelo chefe de policia acerca do processo instaurado em 1851 pela subdelegacia de Panellas, por um facto dado com o bacharel Lourenço Machado Dias e do cerco da casa do professor publico da cidade de Caruarú.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio que a presidencia dirigio em 1848 ao governo geral pedindo permissão para nomear a professor de geometria do Collegio das Artes tenente José Pedro da Silva para o lugar de inspector da thesouraria provincial, e do aviso com que o mesmo governo concede permissão.—A' quem fez a requesição.

Uma petição de José Nicacio da Silva, professor de grammatica latina, addido ao Gymnasio Pernambucano, pedindo que sejam os seus vencimentos igualados aos dos mais professores daquelle estabelecimento.—A' commissão de ordenados.

Outra de Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, pedindo o pagamento dos juros devidos ao seu finado marido e engenheiro José Mamede Alves Ferreira, arrematante das estradas de Nazareth, e Pão d'Alho.— A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Diogo Baptista Fernandes, pedindo quota no orçamento para pagamento da gratificação correspondente ao tempo que servio o officio de 2º escrivão dos feitos da fazenda provincial.—A' commissão de petições.

Outra da camara municipal de Nazareth, pedindo a construcção de um açude naquella cidade.— A' commissão de obras publicas.

Outra de Alexandrino Ayres da Paixão, professor publico da povoação da Boa-Viagem, pedindo o pagamento da quantia de 125$000 a que tem direito— A' commissão de petições.

Outra de José Damassena da Silva, escrivão do jury do termo da Escada, pedindo a separação do officio de 2º tabellião de notas do mesmo termo.— A' commissão de justiça civil e criminal.

Outra do padre Francisco Xavier dos Santos, parocho collado na igreja matriz da freguezia de Santo Antão, pedindo a indemnisação da quantia que despendeu nas obras da referida matriz.—A' commissão de petições.

Outra do official-maior interino da assembléa, Francisco Xavier Carneiro Lins, pedindo ser provido no lugar de official-maior que se acha vago.— A' commissão de policia.

Outra da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antão, pedindo uma quota da quantia de 4:000$ rs. para a continuação das obras de sua igreja.— A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Francisco Duarte Coelho, official-maior aposentado da secretaria da assembléa, pedindo que se mande considerar como ordenado a gratificação de 200$, que tinha o supplicante.—A' commissão de petições.

Outra da companhia Pernambuca Costeira a Vapor, pedindo seja augmentada com 32:000$ a subvenção de 40:000$ com que esta provincia auxilia a empreza.—A' commissão de petições.

O Sr. presidente declara achar-se na sala immediata o Sr. deputado pelo 4º districto, Antonio Victor Vieira, o qual, introduzido na sala das sessões pela commissão respectiva, presta juramento e toma assento.

São em seguida lidos e approvados os seguintes pareceres :

A commissão de fazenda e orçamento, tendo reconsiderado a petição do vigario Ignacio Alves da Cunha Souto Maior, em que solicita o pagamento de 418$320, proveniente de adiantamentos que fizera para a conclusão das obras da capella-mór da matriz da freguezia da Luz, e em vista da informação ministrada pelo insepector da thesouraria provincial : é de parecer que se marque quota na lei do orçamento para aquelle pagamento.

Sala das commissões, 12 de abril de 1865.—Buarque.—Campello.

A commissão de fazenda e orçamento examinou a petição de Fructuoso Pereira do Nascimento, arrematante da barreira do Caxangá no triennio de 1861 a 1864, em que, firmado tão sómente na circumstancia de ter esta assembléa approvado em segunda discussão um projecto de lei, que concede um abate da 5ª parte do valor do respectivo contrato a Flavio Ferreiro Catão, e na de ter o supplicante arrematado aquella barreira por um preço maior por que o foi no triennio anterior, solicita desta assembléa igual concessão á que se pretende fazer ao referido Catão.

A commissão lamenta que se verifique de dia em dia tudo quanto havia ella previsto, isto é, que após de uma concessão da natureza da que pretende esta assembléa fazer a Flavio Ferreira Catão e outros, se succedam novas pretenções, cada vez mais desarrazoadas ; e que já se julguem os peticionarios tão certos do bom exito de suas pretenções, que aqui se apresentam sem exhibir as provas do que allegam, como praticou o supplicante.

A commissão considerando que nenhuma razão de justiça ou equidade assiste ao supplicante ;

Considerando que o precedente de Flavio Catão, quasi realisado, não lhe serve de motivo justificativo para o que solicita ;

Considerando que a circumstancia de ter o supplicante arrematado o pedagio da barreira por preço superior ao do triennio precedente, nada prova em seu favor, pelas circumstancias que concorrem sempre em semelhantes arrematações :

E' de parecer que seja indeferida a prestação de Fructuoso Ferreira do Nascimento.

Sala das commissões, 10 de abril de 1865.— Buarque.—Campello.

E' lido e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Sa Pereira, o seguinte parecer :

A commissão de orçamento provincial examinou a petição de Manoel Lopes da Silva, em que pede a esta assembléa que lhe mande pagar a quantia de 17$820.

A commissão considerando que o supplicante pagou em duplicata a decima da casa n. 126 da rua da Sanzala Velha, o que se acha provado com os dous recibos do consulado ;

Considerando que o procurador fiscal foi de parecer, assim como os demais empregados da thesouraria do consulado, que se restituisse ao supplicante a quantia por elle pedida ;

Considerando que o Sr. inspector da thesouraria expedio uma portaria para este pagamento, que não se realisou porque o procurador do supplifoi considerado insufficientemente habilitado ;

E' de parecer que seja incluido o nome do supplicante na lista dos credores de quantias cahidas em exercicios findos, que devem ser pagas no anno de 1865 a 1866. — 10 de abril de 1865.— Campello, Buarque.

São julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. Unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir nas proximidades da cidade de Nazareth um açude, podendo para isso despender até a quantia de 4:000$000. — S. R.— Paço da da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 17 de abril de 1865.—Arminio Tavares, Gonçalves da Silva, Maranhão, Araujo Barros, Sá Pereira.»

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1º Fica creado nesta cidade um conselho geral de salubridade composta de tres medicos versados no estudo da hygiene publica e da medicina legal, e de mais dous medicos adjuntos, que supprirão os dous primeiros em seus impedimentos e trabalharão collectivamente com elles quando as necessidades publicas o reclamarem.

« Art. 2º O conselho terá um presidente que vencerá o ordenado de 1:200$, um secretario e um medico do municipio, que perceberão cada um 800$ e os adjuntos que perceberão 400$.

« Art. 3º A destribuição do serviço e as obrigações a cargo deste conselho serão reguladas pela lei n. 143 de 15 de maio de 1845, até que esta assembléa estabeleça novas determinações a respeito. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 10 de abril de 1865.—S. R. — Silva Rames. »

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1º E' licito nesta provincia abrir escola, collegio e estabelecimento de instrucção primaria ou secundaria independente de prova de capacidade e de licença de qualquer autoridade.

Art. 2.º A inspecção que a lei n. 369 de 14 de maio de 1855 confere ao director geral da instrucção publica e aos delegados litterarios sobre escolas, collegios, casas de educação e estabelecimentos de instrucção primaria ou secundaria, fica limitada áquelles estabelecimentos que forem mantidos a custa dos cofres da provincia.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

S. R. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 8 de abril de de 1865.—Costa Ribeiro.—Cunha Teixeira.—Diodoro.—Aquino Fonseca.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.º Fica erecta em matriz a capella de Nossa Senhora na povoação de Belém, na freguezia e comarca de Cabrobó, com a invocação da mesma Senhora.

Art. 2.º A nova freguezia terá os seguintes limites :

Pelo lado do nascente comprehenderá da freguezia da Fazenda Grande todo o terreno que fica do lugar denominado Espinhos pela margem do rio S. Francisco acima até extremar com a freguezia de Cabrobó. Pelo lado do poente, comprehenderá da freguezia de Cabrobó todo o terreno que fica da freguezia Malhada Grande pelo rio S. Francisco abaixo, comprehendidas as ilhas confronte até extremar com a freguezia da Fazenda Grande.

Pelo lado do norte terá por limites as fazendas Poço da Catinga, riacho do Pão Ferro, Fazenda Nova, e d'ahi rumo direito a Serra da Rapoza ; e pelo lado do sul os limites desta provincia com a provincia da Bahia.

Art. 3.º Fica todo o territorio da nova freguezia pertencendo ao termo de Cabrobó.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 17 de abril de 1865.—Silva Barros.— Diodoro Ulpiano.

São approvados os seguintes requerimentos, tendo orado sobre o primeiro o seu autor.

Requeiro que sejam transcriptas no jornal que publica os trabalhos desta assembléa as informações ministradas pelo Exm. presidente da provincia, relativamente ao inspector da thesouraria provincial datados de 15 do corrente mez. — Aquino Fonseca.

Requeiro que pelos canaes competentes se peça com urgencia que a camara municipal do Recife considere em vigor o art. 7º do titulo 1º de suas posturas, e se esse artigo tem sido restrictamente cumprido como deve.—Aquino Fonseca.

« Requeiro que se façam pelos canaes competentes as seguintes informações.

« 1.º Por conta de que verba se mandou construir as duas casas dos lados do palacio da presidencia, de que trata o relatorio da repartição das obras publicas.

« 2.º Em que época foi annunciada à arrematação desta obra, e quem foi o arrematante. S. R. — Campello. »

« Requeiro que pelos canaes competentes se peça á presidencia da provincia, que com urgencia mande transmittir a esta assembléa copias das petições apresentadas por José Maria da Cruz e Francisco Duarte Coelho, pedindo suas aposentadorias, dos documentos juntos ás mesmas petições, e das portarias que aposentaram estes empregados. 17 de abril de 1865.—C. Teixeira. »

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se peça com urgencia uma nota de todos os alumnos, que foram approvados nas materias de cada uma das aulas do Gymnasio Pernambucano, desde que este estabelecimento principiou a funccionar. S. R,—Aquino Fonseca. »

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do art. 9º do orçamento provincial com todas as emendas apresentadas.

Vem mais á mesa e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda :

« Em lugar das palavras—nos lugares de—diga-se—Gameleira—. S. R. — Ayres Gama.—Manoel Netto.—Rego Barros. — Carvalho Moura.—Gaspar Drummond. »

Oram os Srs. Jacobina, Araujo Barros e G. Campello.

Encerrada a discussão, ficou adiado o artigo com todas as emendas por ter sido approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro que sejam todas as emendas offerecidas ao art. 9º remettidas á commissão de instrucção publica, para dar parecer acerca daquellas que devem de preferencia ser preenchidas até o numero de 20. S. R. — Carvalho Moura. — Silva Barros. »

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

Acaba de chegar o actor Luiz Carlos de Amoedo, que acha-se escripturado para o nosso Santa Isabel ; e no proximo vapor procedente do sul devem chegar igualmente quatro outros actores, que foram contratados na côrte para o mesmo theatro, cuja companhia dramatica ficará desta sorte completa e organisada de modo a satisfazer ao nosso publico.

Os actores esperados são de reputação artistica ; e o Sr. Amoedo, além de conhecido já do nosso publico, no qual deixou agradaveis recordações, é hoje o primeiro galan dramatico que temos no paiz, sendo portanto a sua entrada para o nosso Santa Isabel uma acquisição que honrando o tacto do digno empresario, se converte em vantagem para o mesmo publico.

— No domingo ultimo o theatro Santo Antonio da Capunga, da sociedade dramatica particular *Thalia Pernambucana*, deu a sua representação inaugural, em cujo desempenho se honraram os curiosos representantes de modo satisfactorio, comprehendendo nos papeis de que se encarregaram a concepção do actor, e colorindo-os com as tintas do talento, que nelles viceja, de modo a fazer sobresahir as bellezas do pensamento capital e de seus accessorios.

O edificio está arranjado bellamente, e mesmo em suas proporções exiguas, tem todas as accommodações precisas à um. theatro. A platéa comporta cento e tantos espectadores, e o amphitheatro está disposto em duas ordens de galerias para senhoras, tendo em frente, na segunda ordem, a tribuna presidencial, espaçosa e luxuosamente decorada ; e nos extremos da primeira a entestar com proscenio dous camarotes applicados um a direcção e outro a commissão litteraria.

Além disto, a pintura de todo o corpo é feita com gosto ; e as decorações que se acham promptas, recommendam o genio do curioso que as fez.

Como reputamos o theatro um elemento de civilisação, um agente de amenisação dos costumes, uma escola de moralidade emfim, não podemos omittir as nossas felicitações à sociedade dramatica *Thalia Pernambucana* para concorrer para a consecução desse fim eminentemente social.

— O Rvm. coadjuctor da Boa-Vista dirige-nos as seguintes linhas, e comquanto a noticia do facto a que ellas se referem, nos fosse transmittida por pessoa fidedigna e que individualmente nos merece toda a consideração, com tudo não queremos coarctar os recursos da defeza pela denegação da sua publicação.

« Sr. redactor da *Revista Diaria*.—Sendo o primeiro a reconhecer a bondade com que Vmc. se presta a restabelecer a verdade, sempre que narrando algum facto de qualquer maneira a offende, espero, que não se negará a fazer-me a justiça que julgo merecer, visto o facto por Vmc. narrado na sua *Revista* de hoje está visivelmente alterado.

« Na sexta-feira da paixão, pelas 8 horas da manhãa, fui chamado a administrar os ultimos sacramentos a um enfermo na rua do Principe, o que promptamente fiz ; voltando a matriz, ahi me espéravam para ir a casa da Exma. baroneza da Victoria, afim de confessar a uma senhora gravemente enferma : de volta a matriz, encontrei a esses Srs. de que Vmc. falla, os quaes me convidaram a ir a travessa do Pombal, administrar os sacramentos a outro enfermo. Bastante fatigado, perguntei a esses Srs. se me não podiam prestar um carro, visto a hora adiantada do dia (quasi meio dia) a longitude do lugar, o máo caminho e o meu estado de fadiga ; e tendo-me elles respondido que eram pobres e não podiam alugar carro, preparei-me para seguir, o que vendo alguns Srs. que estavam presentes, e reconhecendo quanto eram justas as minhas razões, e sem que eu nada lhes pedisse, se cotisaram e mandaram vir um carro, indo um delles a casa do subdelegado pedir a ordem para poder o carro sahir da cocheira.

« Invocando o testemunho desses Srs., a quem peço me contradigam se falto a verdade, eu espero que Vmc. não se negará a reconhecer que foi mal informado quando narrou o facto da maneira por que se vê na *Revista* de hoje, e se prestará a fazer-me justiça publicando esta, com o que muito obrigará ao que é de Vmc. constante leitor e criado

« O coadjuctor, padre *Manoel Cirillo de Oliveira.*

« Boa-Vista, 17 de abril de 1865 »

— Amanhãa se extrahirá á 4ª parte da 1ª loteria da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agoa e gaz no hospital Pedro II, (12º) sendo o maior premio 6:000$.

— Hontem, ás 11 horas da manhãa, o telegrapho transmittio ao publico vir um vapor ao norte, e completou os signaes dizendo que bordejava no horisonte. Mais tarde verificou-se que o ajudante do telegraphista tomára como vapor uma barcaça que apparecia ao norte, e que, melhor esclarecido pelo seu companheiro, safou-se com o ultimo signal.

A' vista de semelhante *innocencia*, parece rasoavel uma reforma, afim de não ser o publico logrado, e não soffrer o commercio.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 16 e 17 de abril de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Domingues, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Martins de Carvalho, por desobediencia.

A' ordem do de S. José, Antonio Francisco Pereira, por ferimentos.

A' ordem do da Varzea, Francisco, escravo de Manoel de tal, a disposição deste.

— 16 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Cassiano, escravo do D. abbade de S. Bento, por se ter alistado no corpo de Voluntarios da Patria, com o nome João Francisco das Chagas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Ignacio Pedro da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo José de Lima, para correção e Francisco da Silva Ferreira, por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, João e Martinho, escravos de Francisco José Raposo, a requerimento deste ; e Jordão, escravo do convento do Carmo, a requerimento do respectivo provincial.

A' ordem do de S. José, Amaro Ferreira de Aguiar, Cosme Barbosa, Elisiario Jorge Ferreira Leitão, Joaquim Tavares do Espirito Santo, João Francisco Angelo, Geraldo Damião José de Barros, Maria Cicilia de Albuquerque, Felippa de Senna de Sant'Anna, por disturbios ; Juvino Ignacio da Paixão, por suspeito.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO. — Movivento do dia 15 de abril de 1865.

Existiam presos 390; entraram 6 ; sahiram 8; existem358, a saber : nacionaes 276 ; mulheres 3 ; estrangeiros 24 , mulheres 2 ; escravos 47 ; escravas 6 ; total 358.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 138.

— Movimento da casa de detenção do dia 16 de abril de 1865.—Existiam presos 358, entraram 16, sahiram 4, existem 370 : a saber : nacionaes 282, mulheres 5, estrangeiros 24, estrangeiras 2, escravos 51, escravas 6.—Total 370.

Alimentados a custa dos cofres publicos 139.

Movimento da enfermaria do dia 18 de abril de 1865.

Tiveram baixa :
Francisco Antonio da Silva ; colite
Manoel Severino dos Santos ; glandula.
Damião Coelho de Mello ; panaricio.

Tiveram alta :
João de Souza Eugenio.
Manoel Felix de Sant'Anna.
Bellarmino Alves Baptista de Carvalho.

— OBITUARIO DO DIA 15 DE ABRIL DE 1865, NO CEMEITRIO PUBLICO.

Constancio José Francisco, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes S. José ; convulsões.
Francisco, Pernambuco, 1 anno, S. José ; convulsões.
Antonio, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; interite chronica.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José ; convulsões.
Maria, Africa, 54 annos, solteira, escrava, Recife ; repentinamente.
Antero Pereira de Araujo, Bahia, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; indigestão.
Emilia Candida de Mattos, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.
Jeronymo Paes Barreto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José ; phtysica.
Maria Francisca de Lucena Pessoa, Pernambuco, 86 annos, viuva, Recife ; congestão cerebral.
João dos Santos, Pernambuco, 17 annos, solteiro ; S. José ; tuberculos pulmonares.
Francisca Simplicia das Chagas, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista ; diarrhea.
Joaquim, Africa, 60 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista ; anemia.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; bexigas.
Bernarda Joaquina Maria, Pernambuco, 50 annos, viuva, cidade de Olinda ; phtysica.
Dr. Vicente Jeronymo Wanderley, Pernambuco, 46 annos, casado, Santo Antonio ; hypetrophia do coração.
Benedito Peres de Campos, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista ; congestão.
Amelia, Pernambuco, 1 anno, Recife ; bronchite.
Lourença Maria da Conceição, Pernambuco, 66 annos, viuva, Recife ; congestão.

— 16 —

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; diarrhea.
Umbelina, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; congestão cerebral.
Maria da Penha de Jesus, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista ; hepatite chronica.
Catharina Maria dos Santos, Parahyba, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; hepatite chronica.
Domina, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio ; congestão cerebral.

COMMUNICADOS.

Em desaggravo de minha reputação infamemente maculada por um vil calumiador, que levianamente me imputara a subtracção de uma quantia desapparecida do seu estabelecimento, corre-me o dever de declarar ao publico em geral, e com particular aos meus amigos e comparochianos que, havendo sido preso na quinta-feira sagrada pelo subdelegado do districto do Peres, que para este fim e sem que me apresentassé ordem escripta e com as solemnidades da lei cercara e varejara a casa do minha residencia, fui relachado da prisão depois de 36 horas, reconhecendo por este modo a autoridade que nenhuma responsabilidade me pode ser imputada por esse facto a que alludi em principio.

Por esta occasião, relevará o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo que inscreva aqui o seu nome como o de um verdadeiro e desinteressado amigo da humanidade que sem attender á escassez dos meus recursos, servio-se amparar-me com os seus luminosos conselhos como advogado, dignando-se requerer e promover tudo quanto se fez a bem de meu direito.

Afogades, 17 de abril de 1865.

Antonio do Carmo Xavier M.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser aliviadas com uma só dose de PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP que são incitantes em apparencia e deliciosas de mais no seu gosto para serem rejeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos ; ellas não contém mineraes, não precisam depois de purgante, effectuam o que se deseja sem causar dôr, as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio e em Pernambuco por Caors & Barbosa, e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ dor acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15......	294:770$294
Idem do dia 17..............	13:148$921
	307:919$215

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	67	
« « com generos....	435	
		502
Volumes sahidos com fazendas....	154	
« « com generos.....	287	
		441

Desarregam no dia 18 de abril de 1865.

Barca franceza—*Solferino*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Zuave*—mercadorias.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Barca ingleza—*Arran Isle*—carvão.
Barca ingleza—*Scott*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Barca belga—*Sophie Theodorine*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.

Importação.

Barca ingleza, *Fleut* entrada de Swansea, consignada á ordem, manifestão 315 toneladas carvão de pedra.

Vapor nacional *Paraná*, entrado dos portos do sul, consignado à Companhia Brasileira, manifestou o seguinte—do Rio de Janeiro :

Generos estrangairos.

2 barris tinta, e 1 caixa objectos de zinco ; a Francisco de Salles Oliveira Castro.

Generos nacionaes.

10 jacazes toucinho ; a Duarte Carvalho & C.
1 caixa cigarros e charutos ; a José Leopoldo Burgard.
1 dito fumo ; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 caixote livros impressos, a Guimarães & Oliveira.
1 caixão livros impressos ; a João Walfredo de Medeiros.
1 pacote musicas ; a João Vignes.
1 lata roupa, 1 barril linguiças ; a Carvalho & Nogueira.
1 embrulho livros, 1 dito canudo, 1 dito queijos e 101 saccos café ; á ordem.

Exportação.

Barca franceza *Maurice*, carregou para Marseille :
5:200 saccos com 26,000 arrobas de assucar mascavado, 131 saccas com 703 arrobas e 18 libras de algodão.

Brigue inglez *Dante*, carregou para Greenock :
3:350 saccos com 16:750 arrobas de assucar mascavapo.

Brigue norueguense *Sulphiden*, carregou para o Mediterranao :
3:800 saccos com 19.000 arrobas de assucar mascavado.

Patacho hollandez *Jacoba*, carregou para o Rio da Prata :
1:100 barrices com 7:880 arrobas de assucar branco, 250 ditas com 1:935 arrobas mascavado, 89 cascos com 14:570 medidas de aguardente.

Brigue brasileiro *Mondego* carregou para o Rio da Prata :
1:380 barricas com 10:012 arrobas e 18 libras de assucar branco, 300 ditas com 2:297 arrobas e 13 libras mascavado.

Escuna norueguense *Tromso* carregou para o Mediterraneo :
2:800 saccos com 14:000 arrobas de assucar mascavado.

Patacho hespanhol *Rengo* carregou para Barcelona :
573 saccas com 3:111 arrobas e 9 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15........	11:219$729
idem do dia 17..................	1:474$324
	12:694$053

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15.......	43:338$421
Idem do dia 17..................	3:771$800
	47:110$221

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro—11 dias, brigue brasileiro *Adolpho*, de 191 toneladas, capitão Manoel José Machado Filho, equipagem 11, carga 8,700 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

Swansea—36 dias, barca ingleza *Trent*, de 220 toneladas, capitão James, equipagem 9, carga carvão ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Tocantins*, commandante 1º tenente Pedro Hypolito Duarte.

Portos do norte—Vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Para'—Palhabote nacional *Paraense*, capitão Manoel José Pereira Marinho, carga differentes generos.

Mediterraneo—Patacho norueguense *Tronso*, capitão A. A. Jacobson, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue nacional *Mondego*, capitão Antonio Pereira Marques, carga assucar.

Liverpool—Patacho inglez *Spray*, capitão Melhuisk, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que José Jeronymo Monteiro, administrador da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos, & C., me dirigio a seguinte petição :

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz José Jeronymo Monteiro, administrador da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos, & C., que tendo fallecido seu companheiro Thomaz d'Aquino Fonseca Junior, julga necessario nomear-se outro administrador, para substituir a este ; por isso requer a V. S., que se digne marcar dia para reunião dos credores, convocando-se a estes por meio de edital.

Pede a V. S. deferimento.—E R. mercé.—José Jeronymo Monteiro.

Na presente petição dei o seguinte despacho :

Sim, marcado o dia 18 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, na sala das audiencias.

Recife, 6 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

E em cumprimento a este despacho fez o respectivo escrivão passar o presente edital pelo theor do qual convoco todos os credores da indicada massa á comparecerem no dia, hora e lugar ácima designados, afim de que tenha lugar a deligencia requerida.

E para que este chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa, e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife, 7 de abril de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, a pintura da ponte de ferro por detraz do theatro de Santa Isabel, avaliada em 450$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as condições especiaes, que serão presentes ao arrematante nesta thesouraria, devendo ter lugar as habilitações no dia 20 do corrente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de abril do 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciaçao.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciaçã.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa o impedramento da estrada de Apipucos desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-menino foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte de Bujary sobre o rio Tracunhãem foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Adnunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 27 do mesmo, perante a junta da fazenda se ha de arrematar a quem mais der o imposto do pedagio da ponte de Motocolombó, avaliado novamente em 1:512$ por anno.

A arrematação será feita pelo tempo que decorrer do 1º de junho do corrente anno, ao fim de junho de 1867.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Devendo proceder-se a substituição do docel que cobre a effigie de S. M. o Imperador e o panno que orla a mesa dos despachos do tribunal do commercio, para cuja despeza está o mesmo tribunal autorisado a dispender até a quantia de 400$, convida esta secretaria as pessoas que se quizerem encarregar da factura de taes obras, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 10 de abril de 1865.—O official-maior,
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma disposta no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahiba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de abril de 1865.

S. C. dos Santos
Servindo de secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :
6 caixas com folhas de Flandres, marca grande.
1 estojo portatil de pequena cirurgia.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas na sala das sessões de conselho, as 11 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 13 de abril de 1865.—O encarregado da esripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Fiscalisação de Santo Antonio.

O abaixo assignado, fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade pelo presente pede a todas as pessoas donos de madeiras, tijolos, palhas de coqueiros, etc., que ixistem depositados na frente das casas desde o caes do Ramos até a travessa da Ribeira, lugar que divide a sua fiscalisação, que os façam retirar para dentro de armazens, da data deste a 8 dias, afim de não serem multados e verem ser removidos as mesmas madeiras e mais objectos encontrados a sua custa para o lugar que fôr indicado por esta fiscalisação, em cumprimento do determinado na postura municipal.

Fiscalisação de Santo Antonio do Recife, 17 de abril de 1866.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado Areias do Giquiá, na estrada da Victoria, foi transferida para o dia 5 de maio proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da construcção da bomba da varzea de Paulista, foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de abril de 1865. - O secretario,
A. F. d'Annunciação.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul e norte e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Dr. Angelo Muniz de Oliveira Serpa.
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Antonio Pedro de Miranda.
Commendador Antonio de Souza Leão.
Baltar Gonçalves Machado.
Bernardino da Silva Campos.
Custodio & Carvalho.
Claudino de Hollanda Cavalcanti.
Carlos Ernesto Mesquita F.
Candido Vieira da Cunha.
Domingos José da Cunha Lages.
Major Felix Francisco de Souza Magalhães.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
Firmino Theotonio Santiago.
Felippe Nery dos Santos.
Desembargador Francisco Domingues da Silva.
Francisco de Mello Barreto.
Herculano Joaquim Miranda Henriques.
Alferes Joaquim Pedro do Rego Barros.
João Baptista de Albuquerque.
João Manoel de Araujo.
José Carlos Gomes da Silva Sampaio.
Dr. Ferreira Druvalle.

José Francisco Ribeiro Machado.
José Gonçalves Beltrão.
José Joaquim de Lima.
José Porfirio Teixeira de Mendonça.
José Rodrigues de Souza.
D. Maria Josepha de Jesus.
Manoel Caetano Borges e Silva.
Manoel Firmino Ferreira.
Manoel Moreira Campos.
Porfirio Moreira Alves Cunha Raymunda.
Satyro Raymundo dos Santos.
Vicente Francisco de Oliveira.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria

Terça-feira 18 de abril de 1865.

Representar-se-ha o sempre applaudido e apparatoso drama sacro em 3 actos e 5 quadros, ornado de musica e machinismo

OS

MARTYRES DA GERMANIA

PERSONAGENS.	ACTORES.
Constancio, cezar do Occidente	Coelho.
Scipião, patricio romano e senador.	Coimbra.
Orosio, chefe dos christãos, octogınario	Germano.
Gabriel, filho de Orosio	Lisboa.
Decio, grande sacerdote de Jupiter.	Pinto.
Lucifer	Borges.
Pluto, centurião romano	Guimarães.
Polion, guarda dos carceres	Santa Rosa.
Izac, judeu, escravo de Afra	Teixeira.
O Arcanjo	N. N.
Afra, cortezã romana	D. Eugeniaa.
Martha, virgem christãa	D. Camills
A Fé	N. N.
Eumenia, escrava de Afra	D. Leopoldina
Digna, idem, idem	D. Jesuina.
Euprepia, idem, idem	D. Francisca.

Senadores, lictores, sacerdotes, sacrificadores, aurúspices, virgens, centuriões, decenarios, sol, dados, povo romano, povo christão, escravos e escravas.

As encommendas podem desde já ser procuradas e o pequeno resto de bilhetes estão a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor «Persinunga», commandante Ratis, segue para o norte no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz Rodrigues Mindello, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisbôa.

A barca portugueza *Henriqueta*, segue para Lisboa até o fim da presente semana: tem dous terços do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe faita trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

— Para o Pará o hiate *Novaes* recebe alguma carga a frete: a tratar com os seus consignatarios no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Porto

segue impreterivelmente até o dia 27 do corrente a bem conhecida e veleira barca *Claudina* por ter seu carregamento prompto: para passageiros, para os quaes se offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão

de uma taberna na rua da Guia ns. 41 e 42 pertencente ao espolio do ausente João Manoel Alves d'Azevedo.

HOJE

O agente Pastana fará leilão por conta de quem pertencer, e por ordem do Illm. Sr. consul de S. M. Fidelissima, de todos os generos, armação e mais utencilios existentes na taberna n. 42 e talho n. 41, pertencente ao espolio do ausente subdito portuguez João Manoel Alves de Azevedo, terça-feira ás 10 horas, na mesma taberna rua da Guia ns. 41 e 42.

Leilão de uma escrava.

HOJE

O agente Pinto levará novamente a leilão a escrava Alexandrina, pertencente ao orphão Domingos Gabriel Pereira Lima e existente no deposito geral, servindo de base e maior preço obtido no leilão do dia 11 do corrente mez, o leilão será effectuado em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, as 10 horas em ponto.

Leilão de moveis e outros objectos de gosto e de uma carroça com boi.

HOJE

Terça-feira 18 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão de diversas obras de marcineiria como sejam: cadeiras, commodas, cabides, carteiras, santuarios, guarda roupas e outros muitos artigos de gosto.

— No dia quarta-feira 19 do corrente, se venderá em leilão pelo agente Euzebio, uma cama de jacarandá nova, mobilia com tampos de pedra marmore superior, secretaria, berço, cadeiras de arruar proprias para a presente estação, idem para meninos jantar, estantes, guarda roupa, guarda louça.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

Quarta-feira 19 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 1ª loteria (12ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, subdito portuguez, vai a Europa.

— O Sr. Joseph Barra, subdito napolitano, retira-se para fóra do imperio.

— Lourenço Pereira Mendes Guimarães tendo-se retirado para Portugal no paquete inglez, não teve tempo de despedir-se de todas as pessoas a quem deve attenções de cuja falta pede desculpa e offerece a seus amigos seu pequeno prestimo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa de tres pessoas, forra ou captiva: na rua do Rangel n. 38, primoiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44, deseja-se fallar com o Sr. José Dias Fernandes, a negocio de interesse.

— Tem de ser entregue pelo diminuto preço de 400$ preço que se tem achado pelo pardo de idade de 20 annos, tão somente por ter uma pequena ferida na perna: na mesma loja de fazendas no Passeio Publico n. 7.

— Domingos Alves Matheus mudou seu escriptorio para a rua do Vigario n. 14

— Na padaria da Torre precisa de um homem de meia idade para caixeiro sendo solteiro e dê conhecimento a sua conducta: tendo alguma pratica melhor.

— O Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos o faz por meio deste jornal, offerecendo no Rio de Janeiro os seus serviços.

Declara que deixa por seus procuradores nesta provincia aos seus amigos Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida e Irineo Coelho da Silva, os quaes se acham autorisados a effectuarem todo e qualquer recebimento, pelo que pede a alguns de seus amigos que com elle teem contas, que se entendam com os ditos seus procuradores.

Que deixa encarregado de seus trabalhos clinicos aos seus amigos e collegas os Srs. Drs. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, morador na esquina da rua das Flores n. 37, e Silvino Tarquinio Villas Boas, morador na rua da Soledade, pelo que pede aos seus amigos, em cujas casas costuma ir clinicar, de enviarem os seus chamados por escripto a ditos seus collegas, os quaes se acham prevenidos para accudirem de prompto.

Deixando esta provincia depois de 13 annos de continuo exercicio medico, não póde della retirar-se sem dedicar um voto de gratidão ao illimitado numero de amigos que nella deixa; a cada um dos quaes em particular offerece os seus serviços no Rio de Janeiro.

Joaquim Mauricio Wanderley e Joanna Pires Campello Wanderley, penhorados daquellas pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do seu muito presado filho e marido o Dr. Vicente Jeronymo Wanderley, roga-lhes de novo e aos mais parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia pelas 7 horas da manhãa de 19 do corrente em a capella do cemiterio publico.

Thomaz Fernandes da Cunha roga aos seus amigos o especial obsequio de assistirem a uma missa que na quarta-feira 19 do corrente mez as 7 1|2 horas da manhãa, manda celebrar na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife por alma de seu presado amigo Francisco Maria Patricio, fallecido na cidade do Porto, em 18 de março proximo passado.

Lino de Faria, sob o peso de uma grande dôr, agradece a seus dedicados parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias de sua virtuosa e sempre chorada esposa acompanhando o cadaver ao cemiterio publico; e roga aos mesmos senhores a caridade de assitir a missa que por alma da mesma sua consorte se ha de rezar na igreja do mesmo cemiterio, pelas 7 horas da manhãa do dia sexta-feira 21 do corrente, a qual não póde ter lugar no setimo dia, impedido com os actos da paixão. O mesmo Lino de Faria se considerará sempre reconhecido aos seus bons amigos e parentes por este ultimo acto de caridade e sympathia.

AO PUBLICO

Maria Bartholeza da Conceição com aula particular de primeiras letras defronte da matriz da Boa-Vista n. 84, declara ao respeitavel publico e principalmente as pessoas que a consideravam escrava do Sr. José Bitancourt Amarante, abaixo vai transcripta por copia a certidão de seu baptismo o qual é do theor seguinte:

Certifico que revendo o livro undecimo dos baptisados desta freguezia, a folhas 9 verso, nelle achei o assento seguinte:

Aos 25 de abril de 1864 me foi entregue um despacho de S. Exc. Rvm. mandando abrir o assento seguinte:

Aos 3 de janeiro de 1842, na matriz de Santo Antonio, de licença competente o padre Manoel Florencio de Albuquerque, baptisou solemnemente a Maria, parda, nascida em 24 de agosto do anno passado, filha natural de Jeronyma Maria da Conceição, Africana, liberta, e moradora nesta freguezia; foi padrinho Antonio João Martins da Costa, casado, do que para constar fiz este assento em que me assignei.—O conego vigario, Manoel Joaquim Xavier Sobreira. O que se seguia são formalidades do estylo.

— Maria Bartholeza da Conceição participa aos senhores pais de familias que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas, promette-lhes fazer todos os esforços para que ellas obtenham o mais breve possivel o desejado aperfeiçoamento, por todos os motivos, e principalmente por ser moderna no exercicio escolar e querer acreditar-se. Afiança-lhes a boa letra.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETESBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DA FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs, Univerçaẽs de New-York, 1853 e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, Tuberculosas Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.: enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por resicipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação eficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismas*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

INJECTION BROU

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Cancros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brazil),
Frambœsia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com sucesso em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento,
etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

ATTENÇAO

Dizem que o fidalgo sem renda, (o diabo que o entenda) de sipó assu', o primeiro nome lhe caia nas costas, e derrengado de policia de Itijuca, manda em alta noite dar surras de tabica nos infelizes recrutados e voluntarios que lhe cahem no tronco!!! se assim é, como cremos, admiramos a felicidade desse tratantasso em não achar quem lhe applique uma bacamartada por tão valiosos serviços!!! Não seria melhor que esse caloteiro-mor trata-se de trabalhar e pagar a quem deve suas letras vencidas a tres, seis e mais annos!!! ávista do resultado voltará.—O matuto do O'.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 52.

Attenção.

João Francisco Belem declara que desta data em diante fica sem effeito a procuração que passou a Antonio Francisco Colares a 12 de abril.

AVISO.

Acha-se fugida a escrava Delfina, de D. Anna Rosa de Moura, residente no termo de Caruarú cabra escura, de idade de 35 a 40 annos, levou vestido de chita escura fina de ramagens e chale branco de lã, é bastante ladina, altura regular e secca do corpo, usa cabello penteado, tem nariz afilado, dentes limados, pés e mãos regulares, é de presumir que se acha homisiada no bairro da Boa-Vista ou no lugar da Torre desta cidade, onde tem parentes lá: roga-se a policia a sua apprehensão e aos capitães de campo para agarrarem-na conduzindo-a a travessa do Carioca n. 2 a José Augusto de Araujo, que está autorisado a gratificar generosamente.

Sitio para alugar.

Aluga-se o primeiro sitio a esquerda, depois da capella dos Afflictos, com grande e excellente casa de vivenda, baixa de capim, innumeros arvoredos de fructo, tudo no melhor estado: a tratar em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Roga-se a pessoa que levou por engano da loja da Boa Fama um chapéo de sol que se achava dependurado ao balcão pelo cabo, de o restituir nesta typographia.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS

DO

ENSIGNE CHIMICO

Leon Iehl

DO

RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl.		
ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez		
para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha		
especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio		
para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia. .	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal		
para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Encrivore		
para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço.	500	4$000
Helstein		
pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia.	1$000	9$000
Limas chimicas		
extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol		
esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa		
para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . .	1$000	9$000
Papel cheiroso		
inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes:		
Carteiras. . . .	500	4$000
Idem. . . .	1$000	7$000
Idem. . . .	1$500	10$000
Pomada Rondesleus		
contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata		
para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, affiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia:		
Vidros de 2 oitavas. .	1$500	12$000
Idem de uma onça. .	3$000	28$000
Pós para limpar a prata lavrada		
são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro . . .	500	4$000
Pós purgativos		
para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia:		
Carteira. . .	500	4$000
Idem . . .	1$000	7$000
Sabão oriental		
para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa		
é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade,		
Vidro de tres onças. .	1$000	7$000
Idem de uma onça. . .	500	4$000
Tinta preta nada indelevel superfina		
para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl		
remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte:		
Rolos. . .	4$000	30$000
Idem . . .	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho

EM CASA DE MANOEL & C.

8 RUA DO CABUGÁ 8

— Quem tiver e queira alugar um moleque de 14 a 16 annos, fiel e activo, appareça na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

ATTENÇÃO.

O Sr. Ernesto Botelho de Andrade, queira ter a bondade de apparecer em Santo Amaro, rua da Aurora á negocio de seu interesse.

— Precisa-se por aluguel de uma preta escrava de bons costumes para o serviço interno de uma casa de familia; na rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna, prefere-se portuguez: na rua Direita n. 72.

— O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. José Dias da Cunha o estabelecimento da rua da Cadeia do Recife n. 38, que pertencia á firma de Pinto & Cunha, e tendo de realisar nestes oito dias o pagamento, conforme o contrato, avisa a todos a quem esta transacção possa interessar, de apresentarem suas reclamações em devida fórma, pena de irresponsabilidade. Recife 15 de abril de 1865
Ladisláo José Ferreira.

— Precisa-se alugar uma preta que seja escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 74.

— Pede-se ao Sr. Francisco que deixou um relogio e um par de rosetas por garantia de generos que comprou na taberna da rua do Alecrim n. 2, no dia 24 de dezembro do anno proximo passado, o favor de vir tirar os ditos objectos nestes 15 dias e pagar o importe dos generos, do contrario serão vendidos para pagamento.

— Roga-se ao Sr. João Cavalcanti de Souza Leão senhor do engenho Santa Rita, de apparecer ou mandar a rua dos Pires bairro da Boa-Vista n. 16, realisar o negocio que S. S. não ignora.

— Joaquim Antonio Pereira e sua familia tendo-se retirado por algum tempo para a Europa, pede desculpa aos seus amigos de não se despedir pessoalmente attendendo ao pouco tempo de que pode dispor pela viagem rapida com que aqui chegou o vapor inglez.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar no passeio publico n. 5, loja.

— Na rua do Aragão n. 3 faz-se comida para fóra e por preço mais commodo que em outra parte.

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gote, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consulte-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, alli póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goianna, os seguintes premios :

Um quarto n. 1732 com a sorte de 10:000$000.
Um inteiro n. 2709 com a sorte de 3:000$000.
Um quarto n. 132 com a sorte de 800$000.
Um meio n. 784 com a sorte de 400$000,
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (12ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

Aluga-se o quarto andar da casa da rua do Imperador n. 54, com commodos para familia : a tratar na rua do Rangel n. 54, assim como vende-se uma bonita mulata com habilidades de cozer e bem arranjar uma senhora, e especialmente de engommar, sendo que vende-se, porque a pessoa de quem ella é retira-se para fóra.

— Claudio Dubeux, como procurador de Antonio Demetrio da Silva Laranja, actualmente residente na provincia do Pará, tem contratado a venda da casa n. 67, em Fóra de Portas, na rua do Pilar desta cidade, propriedade do mesmo Antonio Demetrio, a qual houve por herança de sua fallecida mãi D. Josepha Thereza de Jesus, viuva de José da Silva Laranja. E constando que alguem pretende oppor-se a legalidade desta venda, por isso o annunciante convida áquelles que se julgarem com direito a dita casa, hajam de apresentar por este *Diario* as suas razões até o dia 20 do corrente mez, não se admettindo reclamação alguma depois deste praso.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, dando se preferencia a ultima, para comprar e cozinhar : na rua do Queimado n. 40, loja.

— Os abaixo assignados tendo arrematado as dividas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., fazem sciente aos devedores da mesma massa, que elles são os unicos autorisados a receber taes dividas, e por isso pedem aos mesmos senhores devedores a virem ou mandarem pagar seus debitos amigavelmente : na rua da Cadeia do Recife n. 3.

José Joaquim da Costa Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Queimado n. 17.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Roga-se as pessoas que assignaram a Semana Illustrada, e que por falta de regularidade na remessa da mesma, ainda não receberam numero algum da dita Semana, o favor de apparecer na rua do Crespo n. 4, onde se assigna, afim de saber se querem ainda a mesma assignatura ou fazer alguma modificação, isto antes da partida do vapor para o sul, affiançando d'hora avante a maior regularidade da parte dos proprietarios na remessa da mesma folha.

— Alexandre José da Silva e sua senhora, tendo de se retirarem para a Europa, a tratarem de suas saudes e não podendo dispedirem-se das pessoas de suas amisades, pedem disculpa as mesmas e lhes offerecem seus diminutos prestimos na cidade de Lisboa onde vai fixar sua residencia por algum tempo e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar seu sogro Francisco José Regallo Braga, em segundo seu mano Casemiro José da Silva, em terceiro Mello Lobo & C. e em quarto Manoel Rodrigues da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, sendo de boa conducta e que saiba fazer o diario de uma casa de familia : no Campo Verde n. 34.

Semana Illustrada.

Publicada no Rio de Janeiro e assigna-se na rua do Crespo n. 4.

Anno 18$000, semestre 11$000, trimestre 6$000.

As pessoas que quizerem assignar principiando no 2º trimestre, podem logo receber o 1º numero de abril corrente.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio : a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

Escola particular

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar

— Dá-se a uma familia honesta para morar de graça um grande sitio com boa casa, lenha, agua e alguma fructa, sob condição de guardar o mesmo sitio : para informar, na loja da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de um bom feitor casado, sendo portuguez prefere-se : no collegio da Conceição á Tamarineira.

Attenção

Furtaram do engenho Bento-Velho, em Santo Antão, oito quartáos, sendo quatro furtados na noite de 18 de março findo, são todos castrados, cinco ruços e tres castanhos, quatro ferrados somente com a marca P por serem crioulos e quatro comprados com outros ferros, porém ferrados com a mesma marca P de que usa o proprietario que não vende nem troca cavallos com esta marca : pede-se a quem os encontrar, que os tomem e os mandem entregar no dito engenho, onde se pagará a despeza e gratificação. Diz-se que as duas quadrilhas que alli existem zombando da fraqueza da lei e das autoridades os negociam para Rio Formoso, Pajeu' e Pedras de Fogo, e alli na feira os adqueridos de fóra. É assim que está garantido o direito de propriedade em toda sua plenitude.

AOS PAIS DE FAMILIA
Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

DENTISTA DE PARIS
19 RUA NOVA 19
Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Reguier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

Camara municipal do Recife.

Quem estiver habilitado a fazer ser removido todo o entulho de lixo e immundices que existe no caes do Ramos ao norte dos telheiros que alli existe, com brevidade, entenda-se com o fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade para tratar do ajuste.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel para serviço de rua : a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22

— Joaquim Fernandes dos Santos retira-se para Europa, e deixa por seus procuradores durante a sua ausencia aos Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e seu irmão o socio Antonio Fernandes dos Santos.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Aluga-se

umacasa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se o primeiro andar de algum sobrado na rua do Imperador ou pateo do Collegio : quem tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 28.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa terrea a rua do Nascente n. 14 : a tratar na rua do Queimado n. 32. loja.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— D. Maria Angela de Moraes Monteiro e D. Brites Sebastiana de Moraes protestam como aceitantes de uma letra sacada pelo Sr. Dr. Americo Alves Guimarães quo não apresentando a letra a que se referem, no dia do seu vencimento para seu real embolso, não ficarão obrigadas a pagar os juros da mencionada letra, e por isso manifestam ao dito doutor ou ao seu procurador para ficarem quites com esta transacção.

— Desde janeiro do corrente anno acha-se ausente um escravo de nome Paschoal, do mosteiro de S. Bento de Olinda, cujos signaes são os seguintes : cor bem preta, olhos redondos e vivos, uma mancha de panno no rosto, estatura regular e cheio do corpo, sem indicio algum de barba e representa a idade de 18 a 20 annos : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega no mosteiro de Olinda ao Exm. Sr. D. abbade ou no Recife ao Sr. Zacarias de Santa Isabel. rua dos Tanoeiros n. 1, que serão generosamente recompensados

— Perdeu-se um lenço de grade : a pessoa que o tiver achado queira leva-lo a rua da Cruz n. 52, quarto andar, que será recompensada.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica ou sem ella, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Pilar n. 9, em Fora de Portas, dando fiador a sua conducta.

Eugenio Gonçalves Cascão e D. Maria Theodora d'Assumpção, compungidos da mais acerba dôr pelo fallecimento da sua mui presada mãi e filha Maria Filismina d'Assumpção Cascão, na cidade do Rio Grande do Sul, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa funebre que mandam celebrar na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, as 7 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro : no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua do Apollo numero 20.

— Arrenda-se um grande sitio com boas casas de vivenda, muito terreno de plantas, perto de cinco mil arvores de fructo, muitas destas raras, muita lenha, agua, capim, tambem se póde fazer parceria com quem tiver escravos de serviço de campo, duas milhas distantes do Recife : a quem convier, informe-se na praça da Independencia ns. 6 e 8,

A's familias.

Com toda segurança e responsabilidade na rua de Bartholomeu na travessa do Pocinho, sobrado confronte a casa de detenção n. 69, se encarrega de mandar lavar roupa de varrella e ensaboado por menos do que em outra qualquer parte.

A GAZETA
Do Norte.

Sahio hoje o 2º numero e está a venda com o 1º a rua do Imperador n. 67 e de Hortas n. 14.

O cirurgião José Antonio Marques mudou sua residencia para a rua da Guia casa n. 33, segundo andar.

Escripturação mercantil.

Uma pessoa precisamente habilitada propõe-se fazer alguns trabalhos de escripturação, podendo ser procurada a rua da Cadeia do Recife n. 39, por corta fechada com as iniciaes A. C. G.

Protestos de letras.

O escrivão interino Torres, entrou de semana. Cartorio a rua estreita do Rosario n. 12.

— Na rua da Cruz n. 33, compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias, e do banco do Brasil, com desconto razoavel.

— Quem precisar de uma pessoa para um engenho a vapor para se encarregar do machinismo e outros serviços, dirija-se a rua da Praia n. 31.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, dando-se preferencia a ultima, para comprar e cozinhar : na rua das Cruzes n. 35.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo : tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

— O Sr. Francisco Lins Paes Barreto autorisou o abaixo assignado para receber dos foreiros da rua da Roda o que se acham a dever, bem assim a tratar qualquer negocio com o mesmo até final decisão dos administradores do hospital de caridade, se devem ou não aceitar a doação que foi feita : na rua da Cruz n. 26.

Francisco de Albuquerque Mello.

— A pessoa que perdeu 2$ em sedula, dando os signaes certos lhe serão entregues : no pateo do Carmo n. 18; loja.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se armações já usadas de chapeos de sol em qualquer estado : na rua dos Quarteis n. 22, loja junto ao funileiro.

— Compram-se 12 bois de correia e 24 quartáos que sirvam para roda : na rua Direita n. 3.

— Compra-se uma escrava que saiba cosinhar e engommar : no segundo andar do sobrado n. 2, esquina da rua de Hortas.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

O CASTELLO DE GRASVILLE
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Muita attenção.

Na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande sortimento de soutembarques de cores pelo barato preço de 5$, 6$, 7$ e 8$, ditos pretos de grosdenaple de 19$, 20$ e 25$: isto na rua da Imperatriz n 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se chitas muito finas sendo de côres fixas a 240 rs., ditas largas francezas a 260, 280, 320, 367 e 400 rs., ditas percales finas a 480 e 500 rs. : isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande sortimento de cortes de chitas a 2$300 e 2$400, ditas finas a 3$ e 2$200 : na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se madapolões finos a 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, dito francez enfestado a 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se paletots de alpaca a 3$, 3$500 4$ e 5$, ditos de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ a 10$, calças de brim de todas as qualidades a 1$, 1$800, 2$ e 2$500, brim pardo a 2$, 2$500 e 3$, ditas de casemira a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

— Vende se uma escrava crioula, moça e robusta sem vicios, por preço muito modico : na rua Imperial sobrado n. 87.

— Vende-se a taberna n. 12 no largo da Penha com poucos fundos : a tratar na mesma.

Folha de Flandres.

Vende-se em caixas, em porção e a retalho da melhor marca um X, mais barato do que em outra qualquer parte : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Machinas para algodão

Vende-se uma machina de 18 serras e 2 motores para 2 e 4 cavallos, um americano e outro inglez, para mover duas ou mais machinas de algodão, cylindros de padaria e de moer mandioca, e outras quaesquer machinas para agricultura; vende-se por um preço modico e muito mais barato que em outra qualquer parte para liquidar : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Vende se

uma escrava boa cozinheira, faz doces, lava e engomma alguma cousa, se dirá o motivo da venda : a tratar na rua do Imperador n. 41, armazem de louça.

Paletots a 1$200

São de brim : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se a casa da rua das Cinco Pontas n. 96 : a tratar na rua Direita n. 106.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, vasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermecete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 160 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 560 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista : na rua Direita n. 72, armazem attencioso.

LUVAS DE PELLICA.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de pellica muito frescas, pretas, brancas e de côres, tanto para homem como para senhora, das mais novas e melhor qualidade que tem chegado, muito proprias para os actos da semana santa.

ENFEITES DE BOM GOSTO.

Tambem recebeu enfeites de differentes qualidades e gostos, muito bonitos para cabeça, os quaes se vendem baratos : quem quizer usar do bom gosto e do modernismo, mande comprar na loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38, pois la encontrarão tudo quanto diz acima.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs. : a tratar nesta officina.

Pharmacia.

Vende-se uma botica nesta cidade com algum fundo e boa freguezia : quem a pretender dirija se a rua do Imperador n. 38, que será informado.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua do Trapiche n. 44 :
Velas de cera.
Vinho Collares em ancoretas.
Vinho de Lisboa puro em ancoretas.

— Vende-se a excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. Jose, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro : o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem além de predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passem por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conducção dos materiaes, que serão despejados em cima das obras : quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou a rua do Brum n. 57.

— Vende-se uma negra de 40 a 50 annos, boa lavadeira : trata-se na rua da Gloria, casa n. 51

Mobilias e escravos.

Uma familia que se retira para a Europa vende 1 negro peça e 1 negra de 24 annos que cozinha e lava com perfeição, 2 mobilias de mogno, 1 guarda-vestidos, 1 cama franceza, 1 dita de ferro com colchão de molas, 1 aparador, mesa de jantar, 1 toucador, lavatorios, carteira, quadros e muitos outros trastes, 1 grande viveiro de passaros, vasos com craveiros, etc., todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, na rua do Sebo numero 35.

— Vende-se um moleque de 16 annos : a tratar na rua do Imperador n. 29.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum," as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Tesouras de Guimarães para logistas e cabelleireiros e costureiras : vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Vende-se uma parte do sobrado de tres andares e sotão no bairro do Recife rua do Amorim n. 25 : os pretendentes dirijam-se a rua do Pilar em Fora de Portas n. 111, que achará com quem tratar.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A
ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a lib a.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B
BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25.000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D
DOCES de todas as qualidades.

E
ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F
FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G
GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M
MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P
PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q
QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S
SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V
VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arreba.

Ha para vender
Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

Attenção.
Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo; tudo por preços modicos: á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o ferro, o iode [illegible] quina, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescencia de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeca.
Palpitação de coração	Irritacões de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

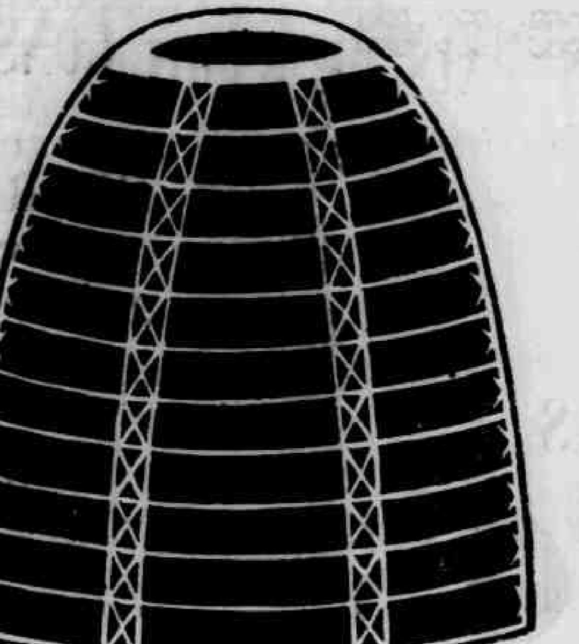
Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.
Prestem attenção ao discurso do Balão.

Moreantique superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de 1$600, 1$800, 2$ e 3$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Idem para meninas de arcos e de morselina.
Chales pretos de filó do ultimo gosto.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Idem com assentò preto e côr de café, flores matizadas, fazenda inteiramente nova á vista se fará o preço.
Vestidos a Maria Pia, os mais novos a 18$000.
Cuitas largas de 300 rs. o covado a 500.
Lenços brancos a 2$500, idem de esguião já embanhados.
Madapolões francezes proprios para saias e camisas de senhoras a 560 rs. a vara.
Idem muito finos de 14$ a 16$ a peça.
Cambraias brancas muito finas a 5$ a peça.
Chales escuros proprios para as senhoras trazerem por casa 4$.
Meias cruas inglezas a 8$ a duzia.

ROUPA FEITA.

Paletós de alpaka brancos muito finos a 4$500 e 5$.
Idem de casemira de cores de 10$, 11$ e 12$.
Calças de casemira pretas e de cores de 7$, 8$, 10$ e 12$.
Idem de brim branco de 4$, 4$500 e 5$.
Colletes de casemira pretos e de cores de 4$, 5$ e 6$.
Idem brancos de brim e frutas de 2$, 2$500 e 3$.
Camisas verdadeiras inglezas, á vista fará o preço,
Idem peitos de linho, e de algodão de 2$ a 5$.
Seroulas de linho com duas costuras.
Idem de esguião de algodão a 1$600.
Colleirinhos de linho inglezes.
Idem de papel de cores.
Camisas de flanella de cores de 33 a 6$.

Ha muitas outras fazendas que se vendem por preços muito baratos, dão-se amóstras com penhores e tambem se mandam levar ás casas. Na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 2$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, Loje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g o resultado; sou btdoorojeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREATERAH

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo douter, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de roto com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO
de Lisboa
Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500: na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS
da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA
Maria Pia
Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

Colares Royer
ou colares anodines electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal: esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas
e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um bello sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas
com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machina podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

Attenção

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e andiz 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, aduzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir. aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 160 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lã para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11---Rua do Queimado---N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, e mais barato possivel.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeax, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e mitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

. . . . . na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 33 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,200 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$160 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce de casca de goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; adendindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas do melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$500, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs, bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vende-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz n. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas para vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto fino a 1$600, 2$, e 2$550 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Lãazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas á 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira prela a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

CONFEITARIA

dos ananazes, rua da Crus numero 16

Continúa a ter empadas, superior presunto a 850 rs., dito em fiambre a 1$600, recebem-se encommendas de bandejas de doces, pães-de-ló simples e enfeitados, kékes, para os quaes ha bonitos enfeites, tambem tem figuras em grupos para baptisados e casamentos, prepara-se igualmente lata com cajú crystalisado proprio para exportar, vinhos do Porto e Figueira, outras qualidades, e superior Bordeaux em garrafas grandes a 800 rs.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke do gaz.

Pitch do gaz.

Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cosinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e multissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$440 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Impoaatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimentó de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura: estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só á vista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo e mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.

Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Chouriças e paios a 800 rs. a libra.

Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.

Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.

Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.

Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.

Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.

Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.

Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.

Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.

Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.

Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.

Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.

Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.

Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.

Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.

Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.

Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.

Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.

Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.

Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.

Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.

Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.

Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.

Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.

Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.

Figos de comadre a 240 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Miólo de amendoas a 500 rs.

Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.

Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.

Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.

Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.

Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.

Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.

Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.

Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.

Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.

Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.

Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.

Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.

Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.

Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.

Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.

Palitos do gaz a 2,200 a grosa.

Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.

Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.

Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.

Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.

Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.

Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.

Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.

Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.

Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.

Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.

Papel azul para botica a 2,000 a resma.

Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.

Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.

Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.

Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.

Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60............	120
Dito dito de 60 a 200............	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas............	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas............	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos decôres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e............	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades............	640
Ditas com 20 cadernos, rapel pautado e liso............	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)............	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança..........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora............	30
Frascos de macaça perola muito superior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e............	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina............	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial............	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade............	240
Pares de ligas para senhora as melhores............	320
Peças de bicos francezes e rendas......	320
Frascos de agua dentifrice muito superior............	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria............	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias......	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos,...	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas............	20
Peças de cordão imperial............	40

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Lavielle.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Peangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha nao va loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$,5$, e 7$. ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio, na freguezia dos Afogados n. 21: quem pretender dirija-se a seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, que se faz todo o negocio.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior............	1$000
Escovas de roupa muito superiores a...	200
Latas com superiores banha............	200
Frascos de vidro com superior banha...	240
Pares de luvas de seda muito finas...	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto...	300
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia............	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade............	240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa............	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá............	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza............	300
Grosas de botões de louça prateados muito finos............	200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores............	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia............	360
Golinhas para senhora a melhor qualidade............	200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240............	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel............	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Sabonete de espuma muito superior...	040
Capachos compridos e redondos muito bons............	500
Ditos para sofá............	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar............	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa............	500
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a............	600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e............	160
Livros com bonitas e finas estampas.....	320

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu dono querer acabar com esse negocio; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

Marcineiro.

Vende-se um pardo moço, bom official de marceneiro, e sadio; para tratar na rua da Cruz numero 33.

Farello

em saccos grandes com dous tamanhos de outros quaesquer a 4$800; na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aos capitães de campo.

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, fulla escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão de listra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a carapinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.; é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

— Fugio hontem deste engenho o escravo José, alto, seco, de 25 a 30 annos, barbado porém costuma a faze-la e deixar suissas, dentes limados, feições regulares, um pouco gago, olhos brancos, julgo que ainda tem uma marca de um talho em o pé direito, dito escravo tem um cunhado forro morador no Recife rua do Rangel: quem o pegar pode entregar no Recife ao Sr. capitão José Gomes Leal ou aqui que será gratificado. Mamanbu 9 de abril de 1865.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade, pouco mais ou menos, 35 annos, baixo e corpolento, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular e dentes alvos: roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugi de cima da comarca do Cabo, a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, ou a Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que será gratificado.

— Na noite do dia 9 do corrente mez desappareceu da casa n. 48, na travessa da rua da Concordia, uma mulatinha captiva de nome Francisca, com os signaes seguintes: amarella, pés cambados, cabello cortado meio estoquiado, levou vestido de chita já usado e camisa de madapolão, tudo já muito sujo, de idade 10 annos; julga-se ter sido seduzida de casa em razão de ter vindo do mato ha dous mezes, pouco mais ou menos, e não saber rua alguma: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão da dita mulatinha, e leva-la á casa acima mencionada.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pão-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Fugio o Jacob.

Anda fugido ha 15 dias o escravo de nação de nome Jacob, maior de 40 annos, que foi propriedade do Sr. major Ignacio de Barros Wanderley senhor do engenho Ubaquinha, termo de Serinhãem. O escravo tem os signaes seguintes: e alto, cheio do corpo, olhos grandes e rosto comprido, anda de vagar e parece arrastar de uma perna, está opilado e tem por isto grande palpitação, não é muito ladino, levou vestido camisa de meia e calça de riscado, dizem que anda pela Passagem da Magdalena aonde tem sido visto e é de crer que ande ganhando, elle faz vassouras e chapéos, presume-se que esteja acoutado por alguma pessoa que o seduzio e contra quem se protestará com o rigor da lei: quem o trouxer a casa de seu senhor o abaixo assignado na rua da Cruz n. 53, será recompensado.

Domingos Rodrigues de Andrade.

Negro fugido.

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o ceito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

O Forum.

UM PROCESSO MONSTRUOSO.
(Continuação)

Pela justificação a fl. 77, com quatro testemunhas, se vê que Maria Benta não podia ter sido parteira de 31 de agosto a 4 de setembro, porque recolhia-se ás 8 horas da noute e dormia em casa da familia de Norberto José Loreto: declarando, além disto a supposta parteira, que ali estivera doente (interrogatorio no primeiro processo de 1862.)

Co-participação da supposta parteira no infanticidio.— A terceira testemunha ouviu dizer a Anna Antonia que a parteira mandou-a para casa e ficou com a creança. Antonio Vicente Mendes Maciel, testemunha não jurada, *ouviu* (não se lembra a quem) que a parteira tivera parte no facto, e não descobria isto mesmo por condescendencia para com Justino. Eis aqui as *provas robustas* que autorisavam a pronuncia de uma pobre mulher!

Relações da supposta parteira em casa de Justino.— A terceira testemunha affirma que ella as tinha. A primeira nega. A quinta, Victorino, e a terceira ignoram. A setima ouviu dizer que Maria Benta ia muitas vezes á casa de Justino. Bem se vê que a *prova* obtida sobre esta circumstancia não revela mancommunação do recorrente com a supposta parteira. E quanto a

Ida de Maria Benta para fóra da comarca, circumstancia aproveitada como um meio de provar intento de proteger, ou de evitar alguma revelação comprometedora, o que se sabe pelo depoimento de todas as testemunhas — é que com effeito a supposta parteira foi á Baturité, *ignorando-se* o motivo.

Occultação da prenhez e parto pela gente de casa.—Pela affirmativa só depõem tres testemunhas, dizendo a terceira — que era sabida a gravidez em casa, occultando-se o parto; e a oitava — de *ouvida vaga* — que a familia ignorava a gravidez, mas occultava o parto depois deste. A escrava Thereza não confirma a referencia de Josepha, e antes declara que não sabia da gravidez de Anna Antonia. Esta nos interrogatorios affirmou que em casa o que se sabia unicamente, é que ella *estava doente*.

As testemunhas são concordes na igorancia dos motivos porque a familia *occultava*.

Diz uma dellas que como Anna Antonia apparecesse *desbarrigada* no dia seguinte, as pessoas de casa *deviam saber*. Entretanto é certo que ella foi logo presa, e no dia seguinte confessou.

A circumstancia da — talhada de melão — confirmada no primeiro interrogatorio e pelo dito de uma preta escrava de Justino, a quem que no primeiro interrogatorio, perante o jury, Anna Antonia declara ter dado indo ao banho, e em que tambem ouvira fallar a primeira testemunha no primeiro processo, os banhos mornos, a beberagem de hortelãa e as grandes dores no baixo ventre, confirmadas estas duas ultimas circumstancias pela ré, são incidentes, que reunidos á simulação, e ao cuidado da criada em occultar a gravidez e o parto, podem de certo modo explicar a illusão das pessoas da familia, que nem uma co-participação tiveram no infanticidio, como declaram todas as testemunhas, com excepção da oitava, que *ouviu dizer* que a *morte sahira* da casa de Justino: mas não sabe ser exacto o boato (*)

Protecção de Justino ás indiciadas.— Um dos factos que se allegam para prova-la é o ter sido elle nomeado curador de Anna Antonia pelo delegado de policia Lima Veiga.

O outro facto é a *communicação de Justino com Anna Antonia na prisão.*— A segunda testemunha diz que se determinou a incommunicabilidade para qualquer outra pessoa á excepção de Justino. A terceira e oitava affirmam que á requisição da promotoria, só este fallava a ré como advogado, e de dia e noute á prisão, como tambem affirma a primeira testemunha referida, tão parcial que descobre a sua má vontade quando allude ao supposto empenho de se mandar Anna Antonia para Sobral. Entretanto contra as declarações das testemunhas protesta o dito da sexta e a certidão de incommunicabilidade do carcereiro. (a fl. 203)

Acessos feitos por Justino na accasião do interrogatorio de Anna Antonia.— E' um indicio que se phantasia para inculcar o interesse de evitarem revelações comprometedoras. A segunda testemunha ouviu dizer a duas pessoas de quem se não lembra, que Justino abanava a cabeça quando ouvia dizer no interrogatorio alguma cousa que lhe não agradava. A terceira, referindo-se á autra, falla vagamente em tal circumstancia por *ouvir dizer*.

Voz publica.— E' esta a grande base da accusação. A este respeito existem os depoimentos da segunda e terceira testemunhas. Esta disse que Justino só era indigitado pela *voz publica*, e aquella accrescentou que o indiciado só o era como connivente, e não como autor, fundando-se a tal *voz publica* na circumstancia de dizer Justino que *ignorava*.

Fóra da voz publica o que ha são referencias não confirmadas, e supposições vagas e incertas.

Não nos occuparemos em analysar miudamente a sentença do juiz de direito, porque a circumstancia dos respectivos fundamentos resulta mesmo do que fica exposto e das provas dos autos.

Essa sentença chega a entrar nas intenções do réo. Imputa-lhe a paternidade da creança, enxerga ciumes, e contra a evidencia affirma que Castro applicára remedios para a gravidez, que reconheceu em Anna Antonia: que o réo sentou mandar essa mulher para Sobral: que por sua posição *não consentia a mais insignificante* diligencia em sua casa: que esteve em communicação com a presa, e *consentiu* que ella fosse pronunciada quando uma só testemunha a não accusava: que o réo desconfiava da gravidez *porque leite dos peitos não podia ser effeito da homeopathia de Castro:* que mandára chamar Maria Benta para partejar Anna Antonia: que tomára o menino e o conduzira com um escravo: que com o crime o réo *impossibilitava o melhoramento* de Anna Antonia, e evitava a desharmonia com sua mulher: que fizera acenos na occasião do interrogatorio da indiciada: que não vale a justificação, porque Loreto e as pessoas de sua casa não podiam ter memoria tão feliz que se lembrassem de haver-se Maria Benta recolhido á mesma casa ás 8 horas da noute, como aliás *costumava*: que era *indicio vehementissimo* o ter apparecido o cadaver no quintal de Victorino. Depois de tudo isto o juiz *confessa a difficuldade* de assignalar o gráu de culpabilidade a cada um dos indiciados, e corta por esta grande difficuldade considerando-os incursos no art. 197 do Cod. Cr., e consagrando o inaudito principio de que simples indicios, que ainda valem menos que presumpções, podem dar lugar, não só á pronuncia, mas até á condemnação! Entretanto para haver pronuncia, segundo o art. 145 do Cod. do Proc., é preciso que o juiz obtenha *pleno conhecimento* do delito, ou *indicios vehementes* de quem seja o delinquente.

Toquemos especialmente n'alguns fundamentos da sentença que occupando 26 laudas, allega, como já vimos, circumstancias não provadas nos autos, attribue aos documentos expressões que delles não constam, e não desperdiça o menor dito vago, a mais ligeira circumstancia para *mostrar a criminalidade*.

Medo e terror do réo.— E' um dos fundamentos. Entretanto não consta que Justino alguma vez se occultasse e acobardasse. Esteve com assento na assembléa provincial desde 9 de outubro até 17 de dezembro, por não ter sido intimado para assistir á formação da culpa Recolheu-se a prisão no mesmo dia da pronuncia, muitas horas depois de saber da existencia desta, de que foi intimado só pelo escrivão, sem força.

Dito de Chauveau — a propria morte é a prova palpavel da existencia da vida.— O juiz ouviu cantar o gallo sem saber aonde, e por isso encaixou a martello a citação do criminalista no caso vertente. Quem não sabe que uma creança póde nascer morta, ou morrer depois do parto, sem esforço estranho?

E nada mais original do que pretender o juiz processante que o réo estava na obrigação rigorosa de provar que a creança nascêra morta, quando os agentes de policia nem poderam mostrar devidamente a existencia do facto!

Documento. — Refere-se o despacho de pronuncia ao attestado de um sujeito, a quem não só declarou o réo que desconfiava da gravidez de Anna Antonia, como pedira remedios, que não foram applicados pela resistencia dessa mulher, que o sujeito alludido tambem suppunha gravida. Mas o documento em questão nada disto affirma.

E' de notar que n'uma parte se diz que Justino occultava, n'outra que desconfiava da gravidez.

Nesse monstruoso terceiro processo ha que reparar n'uma circumstancia relevante: Anna Antonia, sendo conduzida de ordem do delegado por um official de justiça e um soldado para averiguações policiaes, e interrogada n'ausencia do réo, em casa do mesmo delegado, não imputou a Justino ou a alguem a morte de seu filho, e pelo contrario insistiu em declarar que a creança nascêra morta, e que fôra abandonada por ella, assim como que o parto se occultára ao réo e ás pessôas de casa (certidão do escrivão do jury) Para se arrancar a essa pobre mulher uma confissão contraria a Justino, não váleram o terror, as ameaças, as promessas, a incommunicabilidade, o arranjo de um casamento *que se fez*, e o facto de haver ella ficado sob a protecção dos inimigos do réo Já no interrogatorio perante o jury, presidido pelo Dr. Silva Ribeiro, essa mulher, em vez de fazer carga a Justino, asseverou o bom tratamento que delle recebêra e de sua familia.

O juiz de direito Buarque de Nazareth declarou positivamente em officio — que não foi a mãe que matou o filho.

Ora, o assassinato de um recemnascido estabelece naturalmente a presumpção contra a mãe, que póde ser arrastada a um crime tão barbaro por vergonha ou outro motivo gravissimo que suffoque o affecto mais profundo de um coração de mulher. Mas pela sua enormidade esse crime exige, para ser punido, provas tão robustas que levem a convicção intima ao animo dos julgadores.

Entretanto a justiça do Ipú, sem fundar-se ao menos na presumpção, que aliás por mais vehemente que seja, não póde dar motivo á imposição da pena (art. 36 do codigo criminal) condemna Justino por uma imputação mais que inverosimil.

Não esqueçamos dizer que a má vontade do alferes Julio Cezar da Fonceca para com Justino mostra-se ainda por um facto. Havendo esse individuo obtido de um juiz municipal supplente, adversario honesto, permissão de seguir para a capital, foi este passo embargado pelo delegado, que o remetteu para Sobral, comarca visinha. Essa autoridade era a mesma que um novo presidente julgou conveniente ao serviço publico mandar outra vez para o Ipú, afim de assistir ao julgamento de Justino.

Na qualificação de jurados em 1864 parece que se teve ainda em vista desfavorecer a sorte do réo. Quando a comarca do Ipú era só de um termo qualificaram-se:

Em 1861 153 jurados
« 1862 153 «
« 1863 168 «

Depois o districto do Tamboril, onde reside a mór parte dos homens nas condições de serem jurados, foi desmembrado do Ipú, e elevado á cathegoria de municipio. Entretanto na qualificação do Ipú em 1864, excluidas as pessôas do novo municipio, do Tamboril apuraram-se 193 jurados, isto é, 25 mais que no anno anterior, em que Ipú comprehendia Tamboril.

O julgamento no jury foi um acto tumultuario sem forma alguma de juizo.

Os debates eram interrompidos com insultos e apartes proferidos em alta voz e com ar tenebroso pelos inimigos do réo, apoiados pela força publica. Propalou-se até que estariam contados os dias de Justino si fosse absolvido.

O delegado, com assento ao lado do juiz de direito, impunha sua autoridade, e chegou a prender um official de justiça porque este prohibira a communicação com a sala secreta, cuja guarda lhe fôra confiada.

Deu-se almoço de café e bolos aos membros do conselho reunidos em conferencia O official de justiça declara que não impediu este facto por causa de ameaças das autoridades.

Um official de justiça attesta em documento appenso aos autos que não lhe foi possivel impedir na sala secreta a communicação dos jurados por uma janella aberta para a rua, onde se achavam, do lado fronteiro, pessôas (que elle indica) fazendo acenos aos membros do conselho, alguns dos quaes correspondiam a elles.

Foram nullificados, por meio de ameaças e cabala, 8 votos absolutorios recolhidos sobre o primeiro quesito. Na segunda votação foi o réo condemnado a tres annos de prisão. E' o que attesta o mesmo official accrescentando—que um membro do conselho, á proporção que os votos iam ser depositados na urna, tirava das mãos de seus collegas os que diziam *não*, substituindo-os por outros condemnatorios.

Outro official de justiça que estava de guarda a uma janella da sala secreta para a rua, confirma o facto da introducção do almoço pela mesma janella, a cabala dos membros do conselho entre si, os acenos que do lado de fóra faziam o *subdelegado*, um *escrivão* e outras pessôas; abusos que elle não impediu por estar a janella aberta pela parte de dentro, e por acharem-se os gesticuladores a certa distancia. Assim mesmo, só porque advertiu ao subdelegado para afastar-se, foi logo recolhido á cadeia e nella conservado dous dias pelo delegado.

Constou-lhe tambem que se trocaram votos annullando-se a primeira votação, o que elle não viu por estar de costas prestando attenção aos acenos de fóra.

Muitos jurados attestam:

« Que occorreram no julgamento factos extraordinarios e nunca vistos nem mesmo na villa.

« Que durante os debates ouviram-se apartes laudativos ao promotor e insultantes ao accusado que se defendia: que nessas manifestações tomaram parte pessoa de dentro e de fóra do recinto do tribunal, não obstante as advertencias do juiz de direito interino, que quasi coacto não podia usar de providencias energicas sem que apparecesse um rompimento, e provavelmente vias de facto.

« Que inimigos do accusado, entre elles o delegado e o subdelegado de policia, empregaram cabala escandalosa, solicitando votos contra o accusado depois de feito o sorteio.

« Que os sorteados para o conselho se communicaram com elles publicamente, apezar das advertencias do juiz, e continuaram nessa communicação depois de entrarem para a sala do conselho.

« Que á noute distribuiu-se café e bolachas na sala secreta, e repetiu-se isto por vezes até a manhãa do dia 5, introduzindo-se tambem almoço. »

Um capitão da guarda nacional que se achava na villa, de passagem para o Tambóril, presenciou os insultos dirigidos ao accusado na occasião de sua defeza, que este viu-se obrigado a interromper.

Agora note-se que *seis* membros do conselho fizeram a seguinte declaração sobre requerimento:—Declaro que votei no primeiro quesito a favor do supplicante, proferindo o voto—não.

Os documentos em questão estiveram expostos em lugar certo na capital da provincia do Ceará, para quem os quizesse lêr.

Na sentença do jury foi absolvida Maria Benta, e condemnado Justino a tres annos de prisão, e multa correspondente a metade do tempo, gráu medio do art. 197 do cod. crm., e á metade das custas.

Respondendo aos quesitos decidiu o jury: não ter precedido ajuste entre o réu e mais algum delinquente para perpetrar o delicto: não haver o réu commettido o facto com a circumstancia aggravante da noute: ter praticado o delicto para evitar *mal maior*.

Já se vê, portanto, que para a perpetração do delicto *só* interveiu Justino na opinião do jury, sem ao menos *ajustar-se* com a mãe do recem-nascido: o que até parece inverosimil, attentas as circumstancias que constam dos autos.

Não se commetteu o crime á noute: quando as provas tornam evidentissima a verdade de que—o parto foi a noute, e se crime houve, não podia ter sido praticado senão á noute.

E' mais que notavel a circumstancia *attenuante* de se haver perpetrado o crime para prevenir *mal maior*!

A conveniencia de evitar conflictos com a mulher, ou qualquer outro motivo da mesma força, considerando-se *mal maior* que um *infanticidio*! e servindo de attenuar um delicto tão grave!

Que justiça, meu Deus!

Não deixamos de mencionar mais um episodio deste processo.

Como se vê do documento a fls. 248, o reccorrente quiz justificar com testemunhas factos offensivos da lei, e acontecidos no acto do julgamento. Sem contesta-los, a promotoria publica oppoz-se a justificação por suppostas offensas do reccorrente, declarando que se fosse admittida, elle deixaria de assistir aos actos e insinuando para que no caso de não se *querer deferir com acerto, se fizesse uma consulta*. O juiz adiou a justificação, emquanto não *fazia a tal consulta por ser juiz leigo*. Inutilisou-se, portanto, um meio de honra que devera ser apreciado pelo tribunal superior para que se annullava.

Do que fica exposto se vê:

Que não se procedeu a exame algum medico legal, pois que o tal corpo de delicto nem ao menos contém a rigorosa e exacta descripção das offensas physicas.

Que não consta si a criança, cujo cadaver se encontrára em estado de putrefacção, um ou dous dias depois, nasceu viva; ou si as taes offensas tiveram fim criminoso ou foram feitas por pisadas de animaes, pois que os havia no lugar, como declarou o proprio Victorino, ou provieram da pressão, pois que Anna Antonia declarou haver enterrado o cadaver com uma pedra em *terra frouxa*.

Que ninguem ouviu ao menos chorar a criança no silencio da noute.

Que não estando provado o delicto, porque não valem para o caso apparencias vagas e incertas, não se presume o delinquente, e nem constam dos autos indicios leves ou vehementes contra o recorrente

Que tambem não se mostra haver este burlado qualquer diligencia da policia, nem dado outro passo que demonstrasse intenção de encobrir o delicto, como tendo parte nelle.

Que tendo o recorrente escravos, podia perpetrar o crime cautelosamente sem deixar vislumbre, e sem soccorrer-se ao concurso de Maria Benta ou de outra pessoa estranha.

Que as testemunhas são na quasi totalidade de inimigas do réo, e quasi sempre fallam vagamente, por ouvir dizer (não ha nem uma de sciencia), porque referindo-se a pessoas, que não confirmam as referencias, ou soccorrendo-se a circumstancias que não asseveram, e a supposições vagas e incertas.

Que o processo foi instaurado e julgado sob a influencia malefica da exaltação dos animos, e do odio entranhavel para com o accusado.

Que, finalmente é nullo: 1°, porque foi instaurado contra a lei; 2°, porque teve por base um corpo de delicto antigo, irregular, escripto inconcludente, e que como tal foi declarado no primeiro despacho; 3°, porque no julgamento perante o jury deram-se irregularidades, escandalos e até preterição de formalidades substanciaes.

Poderamos limitar-nos sómente a esses pontos de nullidades. Mas é que ellas si acham mui ligadas a todo ventre desse volumoso processo de 353 folhas, e por outro lado convém patentear a monstruosidade desse acto judiciario, para tirarmos a rigorosa conclusão de que a annullação delle importará não sómente o desaggravo da lei ultrajada, mais ainda um acto de incontestavel justiça para com um individuo perseguido por autoridades que não reguaram diante dos abusos.

Não levamos em vista fazer uma analyse completa, nem entrar no longo desenvolvimento de uma questão medico-legal. Traçando um esboço imperfeito sobre este celebre processo, que venda o de Pinto Madeira, posto que não tivesse um desfecho tão tragico, pretendemos apenas mostrar até que ponto póde ir o espirito de partido, e dar um triste exemplo do como se administra a justiça criminal em certos pontos do interior, onde, na falta de uma inspecção activa e energica por parte do governo, só resta appellar para o desaggravo dos tribunaes superiores, e para a opinião publica sensata, que tambem póde trazer um escarmento e correctivo.

Posto que o processo ainda penda, por appellação, de uma alçada superior, não queremos deixar de amortecer a impressão que produziu-nos a leitura delle.

F. J.

Recife, 31 de março de 1865.

(*) Repetimos esta parte ácima exarada por se haverem dado erros escenciaes.
Os RR.

LITTERATURA.

Memoria historica academica, apresentada á congregação dos lentes da faculdade de direito do Recife na sessão de 13 de março de 1864, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da mesma faculdade.

(Continuação)

XXII
Ensino de philosophia.

Se me fosse dado tomar parte no plano normal da instrucção secundaria e preparatoria aos estudos juridicos, não deixaria por certo de indicar como o melhor tratado para consulta no estudo da philosophia (a não poder servir de compendio) a excellente obra publicada em Paris no corrente anno, e autorisada pelo conselho da instrucção publica sob o titulo de *Manual de Philosophia*; sendo a introducção e psychologia—trabalho de Amedée Jacques, a logica e a historia da philosophia de Jules Simon, e a moral e a theodicêa—de Emilia Saissei.

O estudo da philosophia deve ser mui bem regulado, methodico e substancial, firme e rigoroso em seus principios, pelo poderoso concurso que presta ao exercicio das faculdades intellectuaes e ás sciencias juridicas.

E' ella, como diz Cousin, a sciencia do bem e do mal, do direito e dever das recompensas, obrigações e mais simples conveniencias: da differença da pessoa e cousa, do que é liberdade, Deus, alma—absolutamonte necessarias á jurisprudencia.

XXIII
Ensino de rhetorica e poetica.

Em virtude do art. 10 do regulamento completamentar dos estatutos a prova escripta do exame de rhetorica consiste na analyse de um trecho latino de um prosador, que é sempre Cicero nas suas orações, entretanto no exame de poetica essa analyse é feita sobre os luziadas do immortal Camões. D'ahi parece resultar certa divergencia entre dous classicos de duas nações destinctas.

Pronuncio-me contra esta disposição, por que entendo que o estudo d'aquellas duas materias consiste a continuação do estudo da lingua nacional, tão rica e tão sublime, que não tem rival nos seus delicados matizes, nas finas bellezas e primores de elocução.

Dês que o ensino hodierno de rhetorica não se cinge unicamente ás doutrinas do velho Quintiliano, e se tem preferido as excellentes obras de Freire de Carvalho, e dos nossos illustrados patricios o padre Lopes Gama (Pernambucano), Drs. Mell Moraes e Francisco de Paula Menezes, os quaes conseguiram exemplificar as suas preciosas lições com os melhores escriptores da nossa patria, é de toda justiça que aquella analyse se effectue sobre os nossos classicos, quer prosadores, quer poetas, afim de que nelles se possa conhecer, e aquillatar o rythmo, a propriedade, facundia e riqueza da lingua vernacula, ou segundo a bella expressão de um illustrado varão—«como elles sabem dizer com termos simples—conceitos graciosos, como são elles sublimes sem ser inchados, ou naturaes sem baixeza, em summa como movem n'alma as mais vivas, e as mais contrastadas sensações e ideias»

XXIV
Necessidade do estudo da lingua nacional para admissão á matricula do primeiro estudo preparatorio.

O conhecimento da lingua nacional é outra necessidade instante, porque sem elle muito mal se poderão estar as bellas letras e sciencias. Por muitas vezes tenho observado a inopia de certos moços neste ponto. Se porventura alcançam transpôr a barreira dos exames preparatorios, ei-los durante o tirocinio juridico luctando como verdadeiros *apedeutas* com grande difficuldade para revestirem seus trabalhos, escriptos ou a discussão oral da preciosa dicção. Cicero dizia: «fallar bem a lingua nacional não é só de bom orador, ou de todo homem de letras, mas sim de todo e qualquer cidadão.—*Non enim tam præclarum est scire latine quam turpe nescire; neque tam id mihi Oratoris boni, quam cives boni Romani proprium videtur.*»

A' meu ver, seria acertado exigir o exame da lingua nacional para admissão ao estudo do primeiro preparatorio, na ordem que acima indiquei, isto é, ao de latim, como se exige na França para consecução dos gráus de bacharel em bellas letras, porque sem duvida aquelle estudo deve ser o vestibulo para a mocidade ser iniciada nos altos mysterios do ensino superior.

A negligencia do ensino do nosso idioma é indesculpavel. Um escriptor moderno dizia ha bem pouco—«que a lingua natal não é só respeitavel por ser a herança e falla de nossos paes, e a depositaria de tão numerosas e explenidas glorias de todos os tempos, mas sobretudo por que em formosura á nenhuma cede, em riqueza iguala ás mais opulentas, faltando-nos aprecia-la e sabe-la.»

Emfim o celebre ministro da instrucção publica da França Sr. Fourtoul á pag. 39 do seu importante relatorio apresentado ao imperador dessa nação, assim se exprimia á respeito: «O ensino da lingua materna tão depreciado, e todavia tão fecundo, abrirá o caminho á instrucção, e os progressos não se hão de demorar, quando o ponto de partida for bem escolhido.»

XXV
Estudo da lingua latina.

Bem quizera que mais rigorosas fossem as provas no exame da lingua latina, porque é nella que se acha escripta toda a legislação romana, a mais sabia e a fonte da de todas as nações cultas; além de que muitos reinicolas e commentadores do direito patrio a preferiram para suas importantes obras, as quaes á cada momento são consultadas, embora os *leguleos*, para encobrirem a propria ignorancia, as qualifiquem de velhos e carunchosos *bacamartes*.

Para isso seria conveniente adopatar-se para prova oral o systema de versão de todos os classicos, de *livro aberto*, ou de repente no acto d'ella; e para prova escripta um trecho de qualquer desses classicos, e uma composição de portuguez para o latim, como se patrica na França.

Na universidade de Coimbra sempre se reconheceu e ainda se considera tão necessario o estudo da lingua latina, que certas provas para a consecução dos diversos gráus academicos são nellas escriptas.

O afamado lente cathedratico da faculdade de direito d'aquella cidade—o fallecido Dr. Francisco José Duarte Nazareth—d'ali escrevendo-me á 22 de maio de 1862, sobre este ponto assim se exprimiu:

« Agradaram-me as theses, que attestam o grande progresso dos estudos juridicos nessa illustre e distincta academia, e as muitas forças do defendente. As nossas theses em todas as faculdades são ainda escriptas em latim; sendo a lingua portugueza pouco conhecida, emquanto a lingua latina é ainda a lingua dos sabios, é este o meio de fazer conhecer no estrangeiro o estado da cultura das sciencias na nossa universidade.»

O grande Dupim, dizia—*La langue latine est une langue parfaitement bien faite dans tout ce que exprime les termes de droit.*

Na Hollanda, Belgica e Allemanha, como asseveram Blondeau e Cousin, as provas dos estudos superiores são em latim.

Na França se exige ainda no exame para o bacharelado em bellas lettras, além da versão latina, uma composição de francez para essa lingua.

Para responder cabalmente aos que á isso se oppõem, «incluindo o latim no classico cortejo do paganismo e considerando-o como capaz de gerar o indifferentismo no estudo», seja-me licito transcrever as bellas palavras de Cousin (autoridade sem duvida mais competente), na sua exposição sobre o systema da universidade da França:

« Sem o latim, sem o conhecimento da sua litteratura, todo o homem é como qualquer estrangeiro na vida humana; ignora o que significam os grandes cultos da antiguidade, como Virgilio, Horacio, Cicero, Tacito, fontes puras da poesia, da eloquencia e da historia. Emba de um grito de barbaros se eleva contra as lettras latinas, nós as havemos defendido e as defenderemos obstinadamente. Serviremos mal á patria, se formarmos gerações armadas de alguns conhecimentos scientificos, desprovidos d'esta cultura nobre e polida, que por si só transmitte á alma todo sentimento.

Outra opinião sobre este assumpto não menos valiosa é a do erudicto visconde de Almeida Garret, que por si só bastará para prova do meu asserto.

« As linguas (diz elle) occupam um lugar eminente entre os elementos da educação (e aqui entendo por educação, e entenderei onde quer que repetir a expressão, a de todo o educando, que não é destinado á officios ou empregos mechanicos.)

Nem todos os individuos da sociedade precisam della; mas de certa altura para cima quasi todos; e porque não direi sem excepção de todos? O grego e o latim são os necessarios elementos desta educação nobre. Deixae fallar modernos e modernicos, petimetres e neologistas de toda a especie, o homem que se destina ou que o destinou o seu nascimento á uma vocação publica, não póde sem vergonha ignorar as bellas letras e os classicos.

Saiba elle mais mathematica do que Laplace, mais chymica do que Lavoisier, mais botanica do que Jussieu, mais zoologia do que Linneu e Buffon, mais economia politica do que Smith e Say, mais philosophia de legislação do que Montesquieu e Bentham, se elle não fôr o que os Inglezes chamam—a gôod scholar—triste figura ha de fazer fallando, ou seja na barra, na tribuna ou no pulpito, tristissima escrevendo, seja qual fôr a materia, porque não ha assumpto em que as graças do estyllo e a correcção da phrase e belleza da dicção não sejam necessarias e indispensaveis.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

Le-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa:

Antigamente julgava-se n'alguns paizes que as mãos dos reis podiam curar algumas enfermidades com o simples contacto. Os reis de Inglaterra, partindo deste principio, diz um jornal hespanhol, julgavam possuir este dom maravilhoso.

Os cavalleiros de S. João de Jerusalem professavam grande veneração pela mão que o sultão Bayazid entregara ao grão mestre Ambasson como sendo a mão direita de S. João Baptista.

Em quasi todas as egrejas da christandade se veneram mãos de santos e santas.

Houve epoca em que se cortavam as mãos aos criminosos.

Scipião o Africano, irritado contra o povo de Lutea, que havia prestado auxilio aos eumantinos, apoderou-se de quatrocentos dos seus habitantes, mandou-lhes cortas as mãos, e deu-lhes em seguida a liberdade

Cesar mutilou, um dia e do mesmo modo, todos os inimigos que se achavam em seu poder.

Fernão Cortez praticou a mesma gentileza no Mexico.

Os emissarios de Antonio cortaram a cabeça e as mãos a Cicero.

O triumviro vingou-se cobardemente das philippicas: lêde, amigo leitor, Juvenal, o qual se incumbiu de vingar o celebre orador.

Na batalha de Lepanto perdeu o immortal Cervantes a mão esquerda: se houvesse sido a direita, talvez não tivessemos conhecido o illustre fidalgo da Mancha.

Mucio Scevola queimou a mão direita no fogo sagrado na presença de Porsenna para castigar-se de ter ferido o secretario do seu inimigo, quando o seu desejo era assassinar o rei.

Na Allemanha subsiste um costume original entre as casas reinantes: alludo aos matrimonios morganaticos.

Nesta ceremonia, o principe dá a mão esquerda á sua noiva, e os filhos que nascem desta união, não podem usar nem do nome nem do brazão de armas de seu pai.

A fecundidade dos compositores italiano recorda a um noticiarista estrangeiro uma anecdota da época em que Rossini escreveu o immortal *Moysés* para o grande theatro de Napoles.

No primeiro anno em que esta opera foi a scena, a passagem do mar Vermelho fez rir extraordinariamente o publico. Os machinistas tomaram tão mal as suas disposições para explicar aquelle phenomeno, que se não houvessem agradado sobremodo os dous primeiros actos, a peça teria finalisado com gargalhadas e assobios.

Dous annos depois, na vespera do dia em que esteve annunciada, pela terceira vez, a primeira representação de *Moysés*, foi á casa de Rossini o poeta Totola, autor do *Liberto*.

O maestro, preguiçoso por natureza, estava deitado na cama, rodeado de amigos que lhe faziam companhia, apezar de ser já uma hora da tarde.

O poeta entrou e sem fazer caso dos que acompanhavam o maestro, lhe disse:

— Maestro, maestro, salvei o terceiro acto.

— Que fizeste para salva-lo? lhe perguntou Rossini com esse tom chocarreiro que ainda conserva, apezar dos seus 73 annos. De todos os modos o publico rir-se-ha de nós.

— Escrevi uma *preghiera* (oração) para os hebreos antes da passagem do mar Vermelho.

Sacou o poeta da algibeira um maço de papeis soltos e entregou-lhos.

A medida que Rossini ia lendo, o infeliz poeta lhe dizia e repetia:

— Fiz este trabalho n'uma hora, maestro. N'uma hora escrevi tudo isto.

— Olá! Com que, gastaste uma hora para escrever esta *preghiera*? Pois eu vou escrever a musica n'um quarto de hora.

E dito isto levantou-se da cama em fralda de camisa, e assentando-se a uma mesa, emquanto os seus amigos continuavam a conversar em alta voz, sem piano e em menos de dez minutos; escreveu a famosa *preghiera*:

Dal tuo stellato soglio.

— Toma, disse elle a Totola, logo que concluiu, leva-a ao theatro para que a mandem copiar.

E tornou a metter-se na cama, rindo com os seus amigos da surpreza do poeta que apenas dava credito ao que acabava de vêr.

No dia seguinte não tiveram os napolitanos vontade de rir durante a passagem do mar Vermelho.

O enthusiasmo, ao ouvir a *preghiera*, tocou as raias do delirio.

Da *Semana Illustrada* transcrevemos o que segue:

REFLEXÃO.

Não entendo o que são os homens!

Desde manhãa occupo o meu tempo a enfeitar-me, preparar-me, ornar-me; gasto horas inteiras nisso, e nada!

Ninguem apparece que venha pedir-me em casamento!

Na realidade não entendo os homens!

S. PAULO.

— Pois é esta a tua bibliotheca, que me custou tanto dinheiro? Na realidade é classica a mais não poder ser.

— Mentiu....

Para a menina solteira,
Que de tudo se aborrece,
E na janella apparece
De semblante entristecido,
Mas trajando bem faceira,
Um marido.

Para a velha rabugenta,
Que, quando a fallar começa,
Quebra sem dó a cabeça
De quem lhe diz o contrario
Das idéas que sustenta,
Um rosario.

Para o velho namorado
Que de bengala e luneta,
Anda a fazer peruêta,
Como se fôra um fedelho
Do coeiro ha pouco tirado,
Um conselho.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL